UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE AQUIDAUANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

EFEITO DO SOMBREAMENTO SOBRE O COMPORTAMENTO NA AMAMENTAÇÃO E ÍNDICE DE KLEIBER EM BEZERROS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS

Acadêmica: Letícia Scarelli Rodrigues da Cunha

Aquidauana-MS
Novembro de 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE AQUIDAUANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

EFEITO DO SOMBREAMENTO SOBRE O COMPORTAMENTO NA AMAMENTAÇÃO E ÍNDICE DE KLEIBER EM BEZERROS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS

Acadêmica: Letícia Scarelli Rodrigues da Cunha
Orientador: Prof. Dr. Dalton Mendes de Oliveira

"Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Zootecnia, área de concentração em Produção Animal no Cerrado-Pantanal, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Zootecnia"

Aquidauana-MS
Novembro de 2021

C978e Cunha, Letícia Scarelli Rodrigues da

Efeito do sombreamento sobre o comportamento na amamentação e índice de Kleiber em bezerros de diferentes grupos genéticos / Letícia Scarelli Rodrigues da Cunha. – Aquidauana, MS: UEMS, 2021.

89 p.

Dissertação (Mestrado) – Zootecnia – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Dalton Mendes de Oliveira.

1. Bovinocultura 2. Eficiência alimentar 3. Índice de temperatura e umidade I. Oliveira, Dalton Mendes de II. Título

CDD 23. ed. - 636.2

EFEITO DO SOMBREAMENTO SOBRE O COMPORTAMENTO NA AMAMENTAÇÃO E ÍNDICE DE KLEIBER EM BEZERROS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS

LETÍCIA SCARELLI RODRIGUES DA CUNHA

APROVADA em 26 de Novembro de 2021.

Dr. Dalton Mendes de Oliveira
(Orientador)

Dr. Marcos Paulo Gonçalves de Rezende
(via videoconferência)

Dr. Gumercindo Loriano Franco
(via videoconferência)

“Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares”

Josué 1:9-13

Dedico este trabalho aos meus pais, Alceni e Helcio, que por muitas vezes fizeram dos braços escada para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que até aqui me sustentou no infinito e misericordioso amor de Cristo, me guiando às promessas que Ele tem para mim.

Aos meus amorosos pais, Alceni e Helcio, que me mantiveram firme quando nem eu mesma acreditei em mim. Obrigada pelo incentivo e apoio incondicionais à minha caminhada.

Ao meu orientador e por muitas vezes amigo, Dalton, que me acolheu com todas as minhas falhas e me reergueu em diversos momentos. Obrigada por ser humanamente cuidadoso comigo.

Aos meus amigos-irmãos que me alegraram, motivaram, ajudaram e, algumas vezes, literalmente, me deram forças para levantar e seguir em frente. Não haveriam páginas suficientes para agradecê-los, obrigada pela generosidade.

A toda a equipe e estrutura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por me instruírem com maestria ao longo dos últimos oito anos. Obrigada por nunca cederem aos que deturpam a educação e jamais desistirem da ciência.

Ao Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UEMS, ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes (GEQUAC) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio, auxílio e financiamento da pesquisa.

À minha banca de qualificação, Drª. Rosana de Arruda e Dr. Marcos Rezende, que se fizeram presentes, mesmo de longe, em nossas reuniões por videoconferência. Obrigada por todo o incentivo, aconselhamento e tempo investidos a mim, especialmente ao Marcos, pelos valorosos esforços

empregues na análise estatística deste trabalho e, posteriormente, na defesa do mesmo.

Por último, e talvez mais importante, agradeço a mim mesma por não desistir da minha existência, minha essência, por dispor da maior força que posso, e por minha capacidade de me reerguer, tantas vezes, quantas vezes for preciso.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE ABREVIAÇÕES

CAN	- Análise canônica
DMM	- Duração média da mamada
GMD	- Ganho médio diário
GPD	- Ganho de peso diário
IK	- Índice de Kleiber
ITU	- Índice de temperatura e umidade
N	- Número de dias por período
NA	- ½ Nelore x ½ Angus
NE	- Nelore
NM	- Número de atos de mamada por dia
NP	- ½ Nelore x ½ Pantaneiro
PF	- Peso final
PI	- Peso inicial
PV	- Peso vivo
TA	- Temperatura ambiente
TºC	- Temperatura do ar em graus Celsius
TCS	- Temperatura corpórea superficial
UR	- Umidade relativa

RESUMO

O Pantanal brasileiro, produtor famigerado de bovinos de corte, é caracterizado por altos níveis de temperatura e umidade, condições que demandam a seleção de animais adaptados para tal. Neste sentido, torna-se interessante o uso de raças tais como a Pantaneiro, naturalizada da região, devido a sua elevada rusticidade e inferior exigência alimentar, porém em risco de extinção; ou a raça Nelore, já amplamente utilizada por responder bem fisiologicamente às intempéries. Além destas, utiliza-se cada vez mais animais Angus na busca por maiores ganhos em produtividade, entretanto, estes não se adaptam bem às adversidades climáticas, o que torna o cruzamento entre espécies interessante. Assim, objetivou-se determinar o efeito do estresse térmico sobre o comportamento de amamentação e desempenho de bezerros de três diferentes grupos genéticos, em ambientes de pastejo com e sem a presença de sombreamento, através do Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e Índice de Kleiber (IK). Foram avaliados 25 animais, a partir dos 30 dias de idade distribuídos em: 9 bezerros Nelore (NE), 8 cruzados ½ Nelore x ½ Angus (NA) e 8 ½ Nelore x ½ Pantaneiro (NP), das 7 às 17 horas, em ambientes providos ou não de sombreamento natural. Foram coletados dados de número de atos de mamar por dia (NM), duração média da mamada (DMM), temperatura corpórea superficial (TCS), ITU, ganho de peso e IK. O ITU apresentou diferença ($P<0,05$) entre os ambientes. Animais NA apresentaram maior TCS (33,00±2.31), diferindo ($P<0,05$) de NE (31,71±1,65) e NP (31,38±1,99), e menor ($P<0,05$) atividade de amamentação, sugerindo redução do conforto térmico, entretanto, seu ganho de peso e IK foram superiores, diferindo ($P<0,05$) dos demais grupos genéticos. Já animais NE e NP não diferiram ($P>0,05$) em ganho de peso e IK. Portanto, os resultados sugerem que os bezerros NA, apesar do maior desconforto térmico, utilizaram de mecanismos de termólise para manterem ganho de peso e eficiência alimentar (IK) maiores que os demais grupos. O NP apresentou maior adaptabilidade térmica, além de ganho de peso e IK semelhantes aos animais NE.

Palavras-chave: Adaptação, Bovinocultura, Desempenho, Eficiência alimentar, Índice de Temperatura e Umidade, Pantanal

ABSTRACT

The Brazilian Pantanal, a well-known producer of beef cattle, is characterized by high levels of temperature and humidity, conditions that require the selection of animals adapted for this. In this sense, it becomes interesting to use breeds such as Pantaneiro, naturalized from the region due to its high rusticity and lower food requirement but at risk of extinction; or the Nellore breed, already widely used for responding well physiologically to the weather. In addition to these, more and more Angus animals are used in the search for greater gains in productivity, however these do not adapt well to the weather making the crossing between species interesting. Thus, the objective was to determine the effect of thermal stress on the breastfeeding behavior and performance of calves from three different genetic groups, in grazing environments with and without the presence of shading, through the Temperature and Humidity Index (THI) and Kleiber Index (KI). Twenty-five animals were evaluated from 30 days of age: 9 Nellore calves (NE), 8 crossed ½ Nellore x ½ Angus (NA) and 8 ½ Nellore x ½ Pantaneiro (NP), from 7 to 17 hours, in environments provided or not of natural shading. Data on the number of feeding acts per day (NFA), mean duration of feeding (MDF), body surface temperature (BST), THI, weight gain and KI were collected. The THI showed a difference (P<0,05) between the environments. NA animals presented higher BST (33,00±2.31), differing (P<0,05) from NE and NP, and lower (P<0,05) breastfeeding activity, suggesting a reduction in thermal comfort, however their weight gain and KI were higher, differing (P<0,05) from the other genetic groups. Therefore, the results suggest that NA calves despite the greater thermal discomfort, used thermolysis mechanisms to maintain weight gain and feed efficiency (KI) higher than the other groups. NP animals showed higher thermal adaptability to the environment, in addition to weight gain and KI similar to NE animals.

Key words: Adaptation, Cattle breeding, Food Efficiency, Pantanal, Performance, Temperature and Humidity Index

CAPÍTULO 1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. INTRODUÇÃO

O Pantanal brasileiro, reconhecido por ser a maior área alagada do planeta com 4.385.000 hectares inundáveis (CATELLA et al., 1996), tem como principal atividade econômica a produção de bovinos de corte e, por sua variação em seu regime hidrológico, concentra nas regiões alagáveis o sistema de cria, nomeando-a de “berçário” da pecuária, que abastece toda a cadeia produtiva nacional de carne (ARAUJO et al., 2016; ARAUJO et al., 2018).

Além das características hidro territoriais, o Pantanal situa-se na faixa tropical do planeta, recebendo altos níveis de irradiação solar e, consequentemente, apresentando elevadas temperaturas. No ano de 2020, a média anual de temperatura e umidade desta região foi de 25,6ºC e 68,59%, respectivamente (INMET, 2021). Associadas, essas variáveis estimulam o aumento da temperatura corporal, induzindo ao estresse térmico, reduzindo a ingestão calórica e, consequentemente, o ganho de peso (HERBUT et al., 2018).

Dessa forma, a escolha de raças para produção de carne neste cenário demanda características adaptativas às condições climáticas, por isso, muitas vezes utilizam-se animais da raça Nelore, os quais respondem bem fisiologicamente às intempéries (BARBOSA et al., 2017). Outra opção que atende estes requisitos é a raça Pantaneiro, animal naturalizado do Pantanal devido sua alta rusticidade e menor exigência nutricional, e que hoje, apesar das características singulares, corre risco de extinção (REZENDE et al., 2014; ALBUQUERQUE; IANELLA, 2016).

Acompanhando a evolução da pecuária no Brasil, aliado à preconização ascendente de produtos cárneos de melhor qualidade por parte do mercado interno e externo, os produtores vêm utilizando também cada vez mais os animais taurinos, principalmente os da raça Angus, pela diferença superior em ganho de peso e acabamento (DIAS et al., 2015). Entretanto, este grupo genético apresenta dificuldades de adaptação às condições edafoclimáticas brasileiras, por isso, o cruzamento entre taurinos e zebuínos pode ser interessante até mesmo para o produtor pantaneiro, uma vez que une as características de

desempenho e adaptação de ambas as raças (BATTISTELLI et al., 2013), todavia, estudos desse cruzamento sobre as condições do Pantanal ainda precisam ser melhor explorados.

Nesta perspectiva, intensificaram-se os estudos e abordagens acerca da influência térmica sobre os atributos produtivos de bovinos de corte e, para tal, desenvolveram-se equações que preditem com precisão o nível de estresse térmico imposto aos animais (WANG et al., 2018). É o caso do Índice de Temperatura e Umidade (ITU), um dos mais utilizados neste propósito, que classifica em escala o nível de estresse térmico imposto aos animais através dos indicadores de temperatura e umidade (STORTI et al., 2019).

Paralelamente, no sentido de abordar a eficiência em ganho de peso e, posteriormente, relacioná-la ao estresse térmico, utiliza-se de equações como o Índice de Kleiber (IK), alternativo à conversão alimentar, capaz de predizer a eficiência energética dos animais através da relação direta entre o peso metabólico e ganho médio diário (GMD) dos animais, sem a necessidade de mensuração da ingesta (KLEIBER, 1936).

Logo, objetivou-se avaliar o grau de influência térmica sobre o desempenho de bovinos de corte, através das equações de ITU e IK, preconizando o bem-estar animal e o incremento da produção de bovinos de corte.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Perfil adaptativo e produção de bovinos

O perfil de produção de bovinos no Brasil ocorre majoritariamente em sistemas extensivos, ou seja, animais criados a pasto (DIAS et al., 2017). Levando em consideração as características tropicais do país, aliado ao fato de que este sistema de produção é altamente dependente das condições climáticas (MORALES et al., 2020), faz-se essencial o conhecimento das respostas fisiológicas e, consequentemente, produtivas, dos animais frente a estes estímulos.

Em períodos de temperatura elevada, a reação natural dos bovinos é de manter a homeotermia, ou seja, estabilizar o organismo dispondo de recursos fisiológicos de transferência de calor, alcançando melhor conforto térmico. Na prática, esses animais irão procurar locais sombreados, aumentam a ingestão de água e minimizam o consumo de alimentos, elevam a frequência respiratória bem como a sudorese e a vasodilatação periférica (PEREIRA et al., 2017).

Entretanto, estes mesmos mecanismos que os resguardam de um possível evento de estresse térmico, são também responsáveis pelo decréscimo de ganhos produtivos e econômicos (FURTADO et al., 2012), uma vez que há redução de ingestão calórica e consequente balanço energético negativo e possível perda de peso, podendo ainda acarretar em uma pior resposta do sistema imunológico (TAKAHASHI et al., 2009).

Em face do exposto, a escolha de animais de constituição genética que atendam às características produtivas, das quais sejam minimamente influenciadas por fatores climáticos, torna-se relevante. Em caráter comparativo, animais *Bos taurus indicus* (zebuínos) tendem a regular mais eficientemente a temperatura corpórea em situações de estresse térmico comparativamente a *Bos taurus taurus* (taurinos) como a raça Angus, uma vez que a faixa de conforto térmico dos zebuínos varia entre temperaturas mais elevadas (10 a 27°C), enquanto os taurinos habituam-se a temperaturas mais amenas (0 a 16°C) (KAZAMA et al., 2008).

Justifica-se assim a expressiva representatividade da raça Nelore e seus cruzamentos no rebanho brasileiro, pois se adequam muito bem às condições tropicais do país (DIAN et al., 2020), uma vez que apresentam características morfológicas relevantes para tal, como a pelagem curta e cor clara, refletindo maior radiação, e epiderme pigmentada, protegendo-os da incidência ultravioleta (TAKAHASHI et al., 2009).

Ainda no conceito de adaptabilidade climática, a raça Pantaneiro, apesar de herdar material genético de ancestrais taurinos (ISSA et al., 2006), é considerada genuinamente brasileira e completamente aclimatada ao bioma Pantanal (RUFINO JÚNIOR et al., 2014).

Sabendo das prerrogativas de conforto e adaptabilidade térmica de cada padrão racial e intencionando a maximização da produção cárnea, o cruzamento se torna ferramenta interessante na complementaridade entre raças, alcançando

níveis superiores em desempenho e qualidade de carne, incrementando a criação e comercialização de bezerros (BATTISTELLI et al., 2013).

2.2 Índice de Temperatura e Umidade

Como a termorregulação está intimamente relacionada com variáveis climáticas, são diversas as medidas existentes atualmente para mensurar esses efeitos, como temperatura ambiente, umidade relativa do ar, velocidade do vento e incidência de radiação. Entretanto, estes índices sozinhos não são capazes de aferir com acurácia o conforto, ou estresse, térmico, visto que as características morfológicas (coloração e estrutura do pelo e cor da pele) de cada animal podem interferir significativamente no nível de absorção de radiação (PEREIRA et al., 2017).

Por conseguinte, novos métodos de mensuração foram criados, como o Índice de Temperatura e Umidade (ITU), desenvolvido por Thom (1958), que pode representar fidedignamente o estresse ou conforto térmico de um animal através das medidas de temperatura e umidade conjuntamente (temperaturas de bulbo seco e úmido) (STORTI et al., 2019).

Nos animais, a umidade exerce influência sobre a capacidade de perda de calor do animal exposto a elevadas temperaturas, pois quando esta atinge valores próximos a 72%, os bovinos perdem cerca de 20% da eficiência evaporativa (cutânea) e respiratória no que tange à perda de calor (BERMAN et al., 2016). Como mecanismo adaptativo inversamente proporcional ao calor, estes animais reduzem o consumo de matéria seca entre 3 a 10%, a fim de manter a homeotermia (NRC, 1981).

À vista disso, compreender a interação entre clima e animal torna-se imprescindível, assim como estabelecer critérios de classificação de ambientes, uma vez que na ausência de estresse térmico não há perda em rendimento e declínio na produção, para tal utiliza-se a escala térmica de ITU, onde, por via de regra, valores inferiores a 70 são considerados “confortáveis”, de 75 a 78 “estressantes” e acima de 78 impossibilita os animais de manterem a homeotermia (LEITE et al., 2012). Em condições tropicais, como no Brasil, onde

a temperatura ambiente facilmente ultrapassa os 26°C, é habitual confrontar-se com valores superiores a 75 na escala de ITU (SOUZA et al., 2010).

2.3 Comportamento de amamentação

Considera-se a fase de cria dos bovinos como um ponto essencial no sucesso da produção, uma vez que está atrelada às maiores taxas de mortalidade dos animais (NASCIMENTO et al., 2017), chegando até 75% de perdas logo no primeiro ano de vida (PRESTES; LANDIM-ALVARENGA, 2006), o que exige um melhor cuidado às adversidades susceptíveis aos bezerros no período pós-parto (PARANHOS DA COSTA; SILVA, 2011).

A primeira amamentação, ou colostragem, é a ação mais importante a realizar-se neste período (SALLES, 2011), uma vez que, os bezerros neonatos nascem agamaglobulinêmicos, ou seja, desprovidos de imunoglobulinas, as quais são adquiridas apenas na primeira amamentação, e são de extrema relevância na ação contra patógenos existentes no ambiente extrauterino (PARANHOS DA COSTA et al., 2007; CAIXETA; CARMO, 2020).

Neste sentindo, e levando em consideração que os bovinos desenvolvem comportamento gregário, admite-se maior importância à relação materno-filial, que compreende todas as atividades da matriz com sua cria, incluindo a fase de amamentação, o que afeta diretamente a taxa de sobrevivência e o desenvolvimento de bezerros (SOUZA-CONDE et al., 2015; SWAIN et al., 2015).

São muitos os fatores que podem influenciar o comportamento de amamentação, entre eles destacam-se as influências genéticas e ambientais (Day et al., 1987). O ambiente de criação deve possibilitar a expressão do potencial genético dos animais em sua totalidade, visando o aumento de produtividade (PEREIRA; OLIVEIRA, 2020).

Entre 30 e 60 dias de idade, os bezerros tendem a aumentar a duração de cada mamada, estabilizando-se aos 120 dias e reduzindo drasticamente ao aproximar-se do desmame. Segundo Paranhos da Costa et al. (2006), a frequência média de amamentação de bezerros é de três a cinco vezes por dia.

Já a duração está entre oito a onze minutos por ato de mamada, totalizando cerca de 30-60 minutos diários de amamentação.

A amamentação apresenta papel fundamental na produção de carne, uma vez que contribui com até 30% de variação no peso de bezerros pós-desmama, e com até 19% na diferença total do peso aos 365 dias de idade (ELER, 1989), demandando assim maior atenção à fase de cria com ênfase no desempenho de bovinos de corte.

2.4 Índice de Kleiber

As características de eficiência alimentar estão diretamente associadas com a lucratividade e sustentabilidade da bovinocultura de corte, por isso, preconiza-se a seleção de animais mais eficientes na conversão alimentar e qualidade de produtos cárneos, incrementando o lucro do produtor (FERNANDES et al., 2014).

Neste sentido, mensurar os fatores que influenciam no desenvolvimento dos animais torna-se fundamental na criação de bezerros (FIIRST et al., 2020), entretanto, as taxas de conversão alimentar são de difícil determinação, principalmente em sistemas extensivos. O fato do índice de ganho de peso estar intimamente relacionado aos níveis de eficiência (CAMERON, 1998), e ser uma variável de fácil mensuração, desenvolveu-se o Índice de Kleiber (IK) como alternativa aos cálculos de conversão alimentar (KLEIBER, 1936).

O Índice de Kleiber, proposto por Kleiber (1936), trata-se de um índice de eficiência alimentar capaz de identificar animais com alta eficiência de crescimento relativo ao tamanho corporal, sem a necessidade de mensuração individual de consumo (GOMES et al., 2012).

Neste caso, por estar altamente correlacionada com o ganho médio diário e taxa de crescimento, leva-se em consideração apenas o ganho de peso em relação ao kg de peso metabólico, ou seja, se há elevação no ganho de peso para um mesmo peso metabólico, denota maior crescimento sem elevar os níveis de energia de mantença pelo animal (KLEIBER, 1961).

O cálculo é realizado da seguinte forma: $IK=GPD/PV^{0,75}$, em que GPD é o ganho de peso diário, $PV^{0,75}$ é o peso vivo metabólico durante o período de

crescimento usado na avaliação. Para o IK, valores altos são mais favoráveis para a eficiência alimentar, o que indica crescimento corporal obtido sem aumento da exigência energética de mantença (ARCHER et al., 1999).

Embora esta não seja precisamente uma medida de eficiência alimentar, pode ser utilizada como alternativa às predições convencionais nos casos em que não há alteração na dieta durante o período experimental (BERRY; CROWLEY, 2013).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Determinar o efeito do estresse térmico sobre o comportamento de amamentação e desempenho por Índice de Kleiber (IK) de bezerros de três diferentes grupos genéticos, em ambientes de pastejo com e sem a presença de sombreamento.

3.2 Objetivos Específicos

Determinar o efeito do ambiente sobre o estresse térmico através de medidas de temperatura corpórea superficial (TCS) e equação de índice de Temperatura e Umidade (ITU) entre bezerros da raça Nelore e cruzados ½ Nelore x ½ Angus e ½ Nelore x ½ Pantaneiro. Avaliar a influência do ambiente sobre a frequência e duração de amamentação dos bezerros. E, por fim, mensurar o ganho de peso e eficiência por Índice de Kleiber (IK) dos animais, bem como a correlação entre todas as variáveis.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, M.S.M.; IANELLA, P. **Inventário de recursos genéticos animais da Embrapa**. Brasília: Embrapa, 2016.

ARAUJO, A.G.J.; SILVA, L.T.; MONTEIRO, A.M.V.; OLIVEIRA, G.S.; RODRIGUEZ, D.A. Os territórios da pecuária bovina de corte no Pantanal Sul Mato-Grossense: do nomadismo dos Guaicurus a multiplicidade dos dias atuais. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA REGIONAL, 1., 2016, Aquidauana, MS. **Anais...** Aquidauana, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CPAQ, 2016.

ARAUJO, A.G.J.; TEIXEIRA, D.L.S.; GRILO, L.M.; SILVA, L.T.; OLIVEIRA, G.S.; MONTEIRO, A.M.V.; SOUZA, M.T. A mobilidade rural: o trânsito de bovinos no Pantanal Sul, Brasil. In: SIMPÓSIO DE GEOTECNOLOGIAS NO PANTANAL, 7., 2018, Jardim, MS. **Anais...** Jardim, MS: Embrapa Informática Agropecuária/INPE, 2018. p.533-544.

ARCHER, J.A.; RICHARDSON, E.C.; HERD, R.M.; ARTHUR, P. Potential for selection to improve efficiency of feed use in beef cattle: a review. **Australian Journal of Agricultural Science**, v.50, p.147-161, 1999.

BARBOSA, A.C.B.; CARNEIRO, P.L.S.; REZENDE, M.P.G.; RAMOS, I.O.; MARTINS FILHO, R.; MALHADO, C.H.M. Parâmetros genéticos para características de crescimento e reprodutivas em bovinos Nelore no Brasil. **Archivos de Zootecnia**, v.66, n.255, p.449-452, 2017.

BATTISTELLI, J.V.F.; TORRES JUNIOR, R.A.A.; MENEZES, G.R.O.; MEDEIROS, S.R.; GOMES, F.J.; OVANDO, J.D. Desempenho de novilhos cruzados e Nelore durante a terminação em confinamento. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO ANIMAL, 10., 2013, Uberaba, MG. **Anais...** Uberaba, MG: SBMA, 2013.

BERMAN, A.; HOROVITZ, T.; KAIM, M.; GACITUA, H. A comparison of THI indices leads to a sensible heat-based heat stress index for shades cattle

that aligns temperature and humidity stress. **International Journal of Biometeorology**, v.60, n.10, p.1453-1462, 2016.

BERRY, D.P.; CROWLEY, J.J. Cell biology symposium: genetics of feed efficiency in dairy and beef cattle. **Journal of Animal Science**, v.91, n.4, p.1594-1613, 2013.

CAIXETA, D.G.; CARMO, J.P. Criação de bezerros neonatos: manejo e bem estar. **Scientia Generalis**, v.1, n.3, p.92-103, 2020.

CAMERON, N.D. Across species comparisons in selection for efficiency. In: WORLD CONGRESS ON GENETICS AAPPLIED TO LIVESTOCK PRODUCTION, 6., 1998, Armidale. **Anais…** Armidale: 6WCGALP, 1998.

CATELLA, A.C.; PEIXER, J.; PALMEIRAS, S.S. **Sistema de controle da pesca de Mato Grosso do Sul SCPESCA/MS**. Corumbá: EMBRAPA-CPAP; Campo Grande: SEMADES-MS, 1996. 49p.

DAY, M.L.; IMAKAWA, K.; CLUTTER, A.C.; WOLFE, P.L.; ZALESKY, D.D.; NIELSEN, M.K.; KINDER, J.E. Suckling behaviour of calves with dams varying in milk production. **Journal of Animal Science**, v.65, p.1207-1212, 1987.

DIAN, P.H.M.; CASALE, D.S.; BELO, M.A.A.; MELO, G.M.P.; BRENNECKE, K. Rendimento de cortes comerciais em bovinos confinados de diferentes grupos genéticos. **Ars Veterinária**, v.36, p.148-156, 2020.

DIAS, L.L.R.; KOVACS, T.A.S.; RIBEIRO, M.G. Mitigação dos gases do efeito estufa em bovinos criados a pasto. In: SIMPÓSIO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL, 2., 2017, Umuarama, PR. **Anais...** Umuarama, PR: UEM, 2017.

DIAS, L.L.R.; ORLANDINI, C.F.; STEINER, D.; MARTINS, W.D.C.; BOSCARATO, A.G.; ALBERTON, L.R. Ganho de peso e características de carcaça de bovinos Nelore e meio sangue Angus-Nelore em regime de suplementação a pasto. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v.18, p.155-160, 2015.

ELER, J.P. Influência dos fatores genéticos e de meio em pesos de bovinos da raça Nelore criados no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.18, n.2, p.103-111, 1989.

FERNANDES, S.R.; STIEVEN, I.C.B; ZANETTI, G.F; KOWALSKI, L.H; ROSSI JUNIOR, P.; MOLETTA, J.L. Características de desempenho e eficiência alimentar de touros Purunã em crescimento de três classes de consumo alimentar residual. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.66, n.1, p.268-276, 2014.

FIIRST, L.; NARDI JUNIOR, G.; SILVA, J.A.V.; SARTORI, J.B.; OLIVEIRA, M.H.V. Teste de eficiência alimentar de bovinos da raça Bonsmara. In: JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 9., 2020, Botucatu, SP. **Anais...** Botucatu, SP: FATEC, 2020.

FURTADO, D.A.; PEIXOTO, A.P.; REGIS, J.E.F.; NASCIMENTO, J.W.B.; ARAÚJO, T.G.P.; LISBOA, A.C.C. Termorregulação e desempenho de tourinhos Sindi e Guzerá, no agreste paraibano. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.16, n.9, p. 1022-1028, 2012.

GOMES, R.C.; SAINZ, R.D.; SILVA, S.L.; CÉSAR, M.C.; BONIN, M.N.; LEME, P.R. Feedlot performance, feed efficiency reranking, carcass traits, body composition, energy requirements, meat quality and calpain system activity in Nellore steers with low and high residual feed intake. **Livestock Science**, v.150, n.1-3, p.265-273, 2012.

HERBUT, P.; ANGRECKA, S.; WALCZAK, J. Environmental parameters to assessing of heat stress in dairy cattle – a review. **International Journal of Biometeorology**, v.62, p.2089-2097, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET. **Banco de dados meteorológico**: dados históricos anuais. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2021.

ISSA, E.C.; JORGE, W.; SERENO, J.R.B. Cytogenetic and molecular analysis of the Pantaneiro cattle breed. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.41, p.1609-1615, 2006.

KAZAMA, R.; ROMA, C.F.C.; BARBOSA, O.R.; ZEOULA, L.B.; DUCATTI, T.; TESOLIN, L.C. Orientação e sombreamento do confinamento na temperatura da superfície do pelame de bovinos. **Acta Scientiarum Animal Sciences**, Maringá, v.30, n.2, p.211-216, 2008.

KLEIBER, M. Problems involved in breeding for efficiency of food utilization. **Journal of Animal Science**, v.1936b, n.1, p.247-258, 1936.

KLEIBER, M. **The fire of life**. An introduction to animal energetics. Nova Iorque: Wiley, 1961. 454p.

LEITE, J.R.S.; FURTADO, D.A.; LEAL, A.F.; SOUZA, B.B.; SILVA, A.S. Influência de fatores bioclimáticos nos índices produtivos e fisiológicos de caprinos nativos confinados. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, PB, v.16, n.4, p.443-448, 2012.

MORALES, R.M.; MENÉNDEZ-BUXADERA, A.; DEMYDA-PEYRÁS, S.; MOLINA, A. Genetic effect of season on the preweaning growth of beef cattle: a first approach on Retinta calves. **Revista Colombiana de Ciencias Pecuarias**, v.33, n.2, p.134-143, abr./jun. 2020.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Effect of environment on nutrient requirements of domestic animals**. Washington: National Academy of Science, 1981. 152p.

NASCIMENTO, M.F.A.; TAVEIRA, R.Z.; CARVALHO, F.E.; AMARAL, A.G.; SILVA, R.M.; CAMPOS, J.C.D. Viabilidade econômica de dois sistemas de produção de bovinos de corte. **Revista Espacios**, v.38, n.27, p.10, 2017.

PARANHOS DA COSTA, M.J.R.; ALBUQUERQUE, L.G.; ELER, J.P.; SILVA, J.A.I.V. Suckling behaviour of Nelore, Gir and Caracu calves and their crosses. **Applied Animal Behaviour Science**, v.101, n.3, p.276-287, 2006.

PARANHOS DA COSTA, M.J.R.; SCHMIDEK, A.; TOLEDO, L.M. Relações materno-filiais em bovinos de corte do nascimento à desmama. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v.31, n.2, p.183-189, abr./jun. 2007.

PARANHOS DA COSTA, M.J.R.; SILVA, L.C.M. **Boas práticas de manejo**: bezerros leiteiros. 1. ed. Jaboticabal: Funep, 2011. 51 p.

PEREIRA, L.C.A.; OLIVEIRA, A.F.M. Bem-estar de bezerros durante o aleitamento e a desmama em diferentes sistemas de criação: Revisão. **Pubvet**, v.14, n.8, p.1-11, 2020.

PEREIRA, J.R.; MONTAGNER, M.M.; FLUCK, A.C.; SANTIAGO, A.P.; NERES, M.A. Efeitos do clima sobre a adaptação e fisiologia de bovinos de corte *Bos taurus* x *Bos indicus*. **Revista Electrónica de Veterinaria**, v.18, n.11, p.1-13, nov. 2017.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Obstetrícia Veterinária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 272 p.

REZENDE, M.P.G.; LUZ, D.F.; RAMIRES, G.G.; OLIVEIRA, N.M.; BARBOSA FILHO, J.A.; OLIVEIRA, M.V.M. Caracterização zoométrica de novilhas remanescentes da raça Pantaneira. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.44, n.4, p.706-709, abr. 2014.

RUFINO JÚNIOR, J.; OLIVEIRA, M.V.M.; CARVALHO, D.M.G.; TEODORO, A.L.; VARGAS JÚNIOR, F.M.; GOES, R.H.T.B.; COSTA, L.G. Potencial produtivo de novilhas da raça “Pantaneira” alimentadas com fenos de baixa qualidade. **Semina**, v.35, supl.1, p.2605-2616, 2014.

SALLES, M.S.V. A importância do colostro na criação de bezerras leiteiras. **Pesquisa & Tecnologia**, v.8, n.2, jul./dez. 2011.

SOUZA, A.D.; PAVÃO, H.G.; LASTORIA, G.; GABAS, S.G.; CAVAZZANA, G.; PARANHOS FILHO, A.C. Um estudo de conforto e desconforto térmico para o Mato Grosso do Sul. **Revista de Estudos Ambientais**, v.12, n.2, p.15-25, 2010.

SOUZA-CONDE, E.A.L.; ANDREA, M.V.; CONDE, M.L.; DELGADO-MENDEZ, J.; SOUZA, F.C.; PARANHOS DA COSTA, M.J.R.; BITTENCOURT, T.C.B.S.C.; OLIVEIRA, K.N. Maternal-calf relationships and their influence on

calves up to 120 days. **Revista MVZ Córdoba**, v.20, n.1, p.4436-4446, jan./abr. 2015.

STORTI, A.A.; NASCIMENTO, M.R.B.M.; FARIA, C.U.; SILVA, N.A.M. Índices de estresse térmico para touros jovens nelore criados em ambiente tropical. **Acta Scientiae Veterinariae**, v.47, p.1-8, jul. 2019.

SWAIN, D.L.; PATISON, K.P.; HEATH, B.M.; BISHOP-HURLEY, G.J.; FINGER, A. Pregnant cattle associations and links to maternal reciprocity. **Applied Animal Behaviour Science**, v.168, p.10-17, jul. 2015.

TAKAHASHI, L.S.; BILLER, J.D. TAKAHASHI, K.M. **Bioclimatologia Zootécnica**. 1. ed. Jaboticabal: 2009. 91 p.

THOM, E.C. Cooling degrees - days air conditioning, heating, and ventilating. **Transactions of the ASAE**, v.55, n.7, p.65-72, 1958.

WANG, X.; BJERG, B.S.; CHOI, C.Y.; ZONG, C.; ZHANG, G. A review and quantitative assessment of cattle-related thermal indices. **Journal of Thermal Biology**, v.77, p.24-37, 2018.

Artigo científico redigido conforme normas da revista científica *Tropical Animal Health and Production* (Anexo 1), excetuando-se o idioma.

CAPÍTULO 2 - COMPORTAMENTO DE AMAMENTAÇÃO, CRESCIMENTO E ÍNDICE DE KLEIBER EM BEZERROS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS EM CONDIÇÕES DE SOMBREAMENTO

CHAPTER 2 - BREASTFEEDING BEHAVIOR, GROWTH AND KLEIBER INDEX IN CALVES OF DIFFERENT GENETIC GROUPS IN SHADING CONDITIONS

Letícia Scarelli Rodrigues da Cunha[1]; Dalton Mendes de Oliveira[1]; Marcos Paulo Gonçalves de Rezende[2]; Rosana Moreira da Silva de Arruda[1]

[1]Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Rodovia Aquidauana - UEMS, km 12 Zona Rural, 79200-000, Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil; [2]Associazione Nazionale Allevatori Bovini di Razza Bruna, Localita Ferlina, 204, Porcella, 37012, Bussolengo, Itália

Resumo

Objetivou-se avaliar o efeito do estresse térmico sobre o comportamento de amamentação e desempenho de bezerros Nelore (NE), e cruzados ½ Nelore x ½ Angus (NA) e ½ Nelore x ½ Pantaneiro (NP), em ambientes providos ou não de sombreamento natural, através das equações do Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e Índice de Kleiber (IK). Foram avaliados 25 animais, a partir dos 30 dias de idade distribuídos em: 9 bezerros NE, 8 NA e 8 NP, das 7 às 17 horas, em ambientes sombreado e a pleno sol. Foram coletados dados de número de atos de mamar por dia (NM), duração média da mamada (DMM), temperatura corpórea superficial (TCS), ITU, ganho de peso e IK. O ITU apresentou diferença ($P<0,05$) entre os ambientes, sendo inferior no espaço sombreado. Animais NA apresentaram maior TCS (33,00±2.31), diferindo ($P<0,05$) de NE (31,71±1,65) e NP (31,38±1,99), e menor ($P<0,05$) atividade de amamentação, sugerindo redução do conforto térmico, entretanto, seu ganho de peso e IK foram superiores, diferindo ($P<0,05$) dos demais grupos genéticos. Já animais NE e NP não diferiram ($P>0,05$) em ganho de peso e IK. Portanto, os resultados sugerem que os bezerros NA, apesar do maior desconforto térmico, utilizaram de mecanismos de termólise para manterem ganho de peso e eficiência alimentar (IK) maiores que os demais grupos. O NP apresentou maior adaptabilidade térmica, além de ganho de peso e IK semelhantes aos animais NE.

Palavras-chave: Adaptação, Bovinocultura, Desempenho, Eficiência Alimentar, Índice de Temperatura e Umidade, Pantanal.

Abstract

The objective of this study was to evaluate the effect of thermal stress on the breastfeeding behavior and performance of Nellore calves (NE), ½ Nellore x ½ Angus (NA) and ½ Nellore x ½ Pantaneiro (NP) crossed, in environments with natural shading or not, through the equations of Temperature and Humidity Index (THI) and Kleiber Index (KI). Twenty-five animals were

evaluated from 30 days of age: 9 NE calves, 8 NA and 8 NP crossed, from 7 to 17 hours, in shaded and in full sun environments. Data on the number of feeding acts per day (NFA), mean duration of feeding (MDF), body surface temperature (BST), THI, weight gain and KI were collected. The THI showed a difference (P<0,05) between the environments, being inferior in the shaded one. NA animals presented higher BST (33,00±2.31), differing (P<0,05) from NE and NP, and lower (P<0,05) breastfeeding activity, suggesting a reduction in thermal comfort, however their weight gain and KI were higher, differing (P<0,05) from the other genetic groups. Therefore, the results suggest that NA calves, despite the greater thermal discomfort, used thermolysis mechanisms to maintain weight gain and feed efficiency (KI) higher than the other groups. NP animals showed higher thermal adaptability to the environment, in addition to weight gain and KI similar to NE animals.

Keywords: Adaptation, Cattle breeding, Food Efficiency, Pantanal, Performance, Temperature and Humidity Index.

1. INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte praticada em sistema extensivo, é a atividade com maior importância econômica no Pantanal brasileiro, bioma caracterizado por altas temperaturas e umidade durante todo o ano (OLIVEIRA et al., 2016), atingindo no ano de 2020 médias de 25,6ºC e 68,59%, para estes parâmetros, respectivamente (INMET, 2021).

Isso torna primordial a identificação e seleção de raças que ali serão criadas, de modo a reduzir os efeitos da interação genótipo-ambiente (OLIVEIRA et al., 2017), uma vez que o estresse térmico pode afetar funções bioenergéticas (BROWN-BRANDL, 2018), reduzindo o consumo de alimentos, crescimento, eficiência alimentar, imunidade e, consequentemente, aumento da taxa de mortalidade e prejuízos econômicos (ST-PIERRE et al., 2003).

Uma alternativa é o uso de raças de perfil adaptativo aos fatores climáticos do Pantanal, como o caso da raça Pantaneiro, naturalizada deste bioma (REZENDE et al., 2014) devido a sua elevada rusticidade e ínferas exigências nutricionais, a qual atualmente sofre risco de extinção, ou a raça zebuína Nelore, já amplamente utilizada nesta região, e que respondem bem fisiologicamente às intempéries (BARBOSA et al., 2017).

Na busca por melhores índices produtivos e qualitativos de carcaça, alguns criadores têm iniciado a inclusão da raça Angus em sistemas de cruzamento, entretanto, por ser de origem europeia, é considerada inferior em controle do estresse térmico (BATTISTELLI et al., 2013). Logo, torna-se importante o uso de cruzamentos entre raças no sentido de amenizar os impactos do estresse térmico e manter a qualidade de produtos cárneos, de modo a não serem necessárias intervenções gerenciais e a evitar prejuízos econômicos (SCHOLTZ et al., 2011).

Apesar de considerar-se que animais Angus possuem melhores índices produtivos quando comparados aos indivíduos das raças Nelore e Pantaneiro (FERREIRA et al., 2019), em um ambiente como o Pantanal, são escassos os estudos que deem subsídio a hipótese de que o estresse térmico possa influenciar na redução da superioridade em desempenho de mestiços ½ Nelore x ½ Angus em comparação com animais Nelores ou mestiços ½ Nelore x ½ Pantaneiro.

Neste propósito, é essencial o desenvolvimento de métodos de mensuração eficazes de estresse térmico como uma ferramenta valiosa de potencialização da produtividade animal, entre estes destaca-se o Índice de Temperatura e Umidade (ITU), o qual classifica o estresse térmico através da combinação de dados simples e acurados como a temperatura e umidade locais (THOM, 1959).

Simultaneamente a esta avaliação, levando em consideração que a amamentação contribui com até 19% na diferença total do peso aos 365 dias de idade, e que esta é diretamente influenciada por fatores ambientais, como as altas temperaturas, faz-se necessário a mensuração da temperatura corpórea superficial e sua relação com o comportamento de amamentação, de modo a aferir o efeito do estresse térmico sobre o desempenho desses animais.

Neste sentido, aliado aos métodos avaliativos descritos anteriormente, tem-se a necessidade da utilização de um índice de mensuração de eficiência alimentar, entretanto, a maior parte dessas estimativas depende de dados de consumo individual, o que inviabiliza a coleta em um número expressivo de animais (ARTHUR et al., 2004). Como alternativa, Kleiber (1936), desenvolveu uma equação chamada Índice de Kleiber (IK), que é capaz de predizer o desempenho de bovinos através do ganho de peso médio diário (GMD) e o peso vivo metabólico, não requerendo medidas individuais de ingesta (KLEIBER, 1936).

Assim, objetivou-se avaliar o efeito das condições climáticas da região do Pantanal, com variações de sombreamento natural e sob pleno sol, sobre o comportamento de mamada e Índice de Kleiber de bezerros Nelore, ½ Nelore x ½ Angus e ½ Nelore x ½ Pantaneiro.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido entre agosto de 2019 e maio de 2020, no centro experimental de Bovinocultura de Corte da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana-MS, região do Alto Pantanal, situado em latitude 20º30’S, longitude 55º50’W (Brasil), e altitude de 167 metros. O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é Tropical Savana com inverno seco, e verão com possibilidades de temperaturas superiores à 35ºC.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UEMS) certificou a utilização dos mesmos de acordo com o protocolo nº 029/2019. Foram avaliados 25 bezerros contemporâneos, a partir dos 30 dias de idade, filhos de vacas Nelore, com intervalo de nascimento de no máximo 10 dias, distribuídos em três grupamentos genéticos: Nelore (NE; n=9); cruzado ½ Nelore x ½ Angus (NA; n=8); e cruzado ½ Nelore x ½ Pantaneiro (NP; n=8).

2.1 Coleta de dados

Todos os animais envolvidos na pesquisa (matrizes e bezerros) foram previamente identificados com números marcados em seus flancos. Foram realizadas 5 (cinco) coletas

amostrais, cada qual consistindo em 10 horas de observação, iniciando às 7 horas da manhã e finalizando às 17 horas da tarde. Os ambientes experimentados foram dois piquetes de 10 hectares cada, ambos formados pela forrageira *Urochloa brizantha*, com a dessemelhança da presença de sombreamento natural de árvores nativas em um, e outro desprovido de condições de sombreamento seja natural ou artificial.

Cada período amostral resumiu-se em três dias consecutivos, sendo o primeiro destinado apenas a pesagem dos animais, o segundo às observações no ambiente desprovido de sombreamento, e o terceiro dia em coletas no ambiente sombreado. Os animais eram transferidos de um ambiente para outro ao final do segundo dia, para que o manejo não afetasse as coletas de comportamento do dia subsequente.

As informações apuradas a respeito do comportamento de amamentação consistiam em número de atos de mamar por dia (NM) e duração média da mamada (DMM), segundo a metodologia de Castanheira (2013).

Sobre as mensurações de conforto térmico, foram coletadas durante todo o período amostral, a cada hora, a temperatura corpórea superficial (TCS) da região das costelas dos animais, com o uso de um termômetro digital infravermelho laser sensorial (marca *Btuty*, modelo HW600, com escala de -50 a 600°C, China); e a temperatura ambiente (TA), através de um Termo-higrômetro (marca *Icoterm*, modelo Analógico Bulbo Seco e Úmido, com escala de -10 a 50°C, Porto Alegre-RS, Brasil). Ademais, utilizou-se o banco de informações da Estação de Sistema de Navegação Global por Satélite - GNSS, implantada na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Campus de Aquidauana-MS, para extrair as informações de temperatura (TºC) e umidade relativa (UR) do ar, utilizados na predição do índice de temperatura e umidade (ITU).

Em equivalência ao cálculo de ITU, utilizou-se a equação reportada por Thom (1959), sendo: ITU=(0,8 x TºC+(UR(%)/100) x (TºC-14,4)+46,4), em que: TºC se dá pela temperatura ambiente em graus Celsius, e UR pela umidade relativa do ar. A interpretação do cálculo de ITU baseou-se no modelo definido por Armstrong (1994), em que considera valores entre 72 a 78 como potencial estresse térmico ameno ou brando, 79 a 88 como potencial estresse moderado e 89 a 98 como potencial estresse severo. Este cálculo foi realizado em todos os dias do período experimental, a cada hora, durante todo intervalo de coletas (7 horas da manhã às 17 horas da tarde).

Em relação aos dados de desempenho, foram estimados os índices de ganho médio diário dos animais utilizando os dados de pesagem e a seguinte equação: GMD=(PF-PI)/N, onde PF é o peso final, PI é o peso inicial e N é o número de dias do período. Além disso, foi

determinado o Índice de Kleiber, através da equação: $IK=(GMD/P^{0.75})*100$ (KLEIBER, 1936), onde GMD é o ganho médio diário e $P^{0.75}$ é o peso metabólico do animal.

2.2 Análises estatísticas

Foi utilizado o software R (2018) e Past (Hammer et al., 2001) para análise estatística dos dados. Inicialmente, foi avaliada a distribuição do ITU e as diferenças para seus valores entre a condição de sombreamento ou pleno sol, bem como efeitos do período do dia e coleta. Posteriormente, foi testada para a TCS a hipótese de igualdade em um modelo que levou em consideração os efeitos do período do dia, condição do ambiente (provido ou desprovido de sombreamento), grupamento genético e dia da coleta, bem como a interação entre estes fatores.

Realizou-se a análise de regressão por grupo genético considerando o ITU e TCS, e desconsiderando as condições ambientais (sombreamento e pleno sol), haja vista que as diferenças de ITU entre estas condições não foram suficientes para alterar a classificação de estresse moderado, de acordo com a classificação de Armstrong (1994) adotada por este trabalho.

Adicionalmente, calculou-se a MANOVA com intuito de verificar diferenças entre os grupos genéticos, considerando simultaneamente as variáveis indicativas de estresse térmico (ITU e TCS) e o comportamento na amamentação. Posteriormente, realizou-se análise canônica, onde o número de CAN extraído foi definido de acordo com o critério de variância, ou seja, o ponto de inflexão no gráfico da curva de autovalores, estes foram usados na elaboração de um gráfico biplot onde cada linha representa um ponto Gn com uma coordenada (gi1, gi2), i = 1, • • •, n, e cada coluna um vetor começa na origem até o ponto Hm com uma coordenada (hj1, hj2), j = 1, • • •, p, ou seja, os vetores representam as variáveis antes mencionadas, e os pontos representam os grupos genéticos.

3. RESULTADOS

O ITU apresentou valores oscilando entre 76,46 a 90,69 (Figura 1-A), com diferença significativa ($P<0,05$) entre os ambientes sombreado (83,06±1,75) e de pleno sol (85,37±1,89) (Figura 1-B). Diferenças também foram observadas ($P<0,05$) para o horário do dia e entre os períodos amostrais.

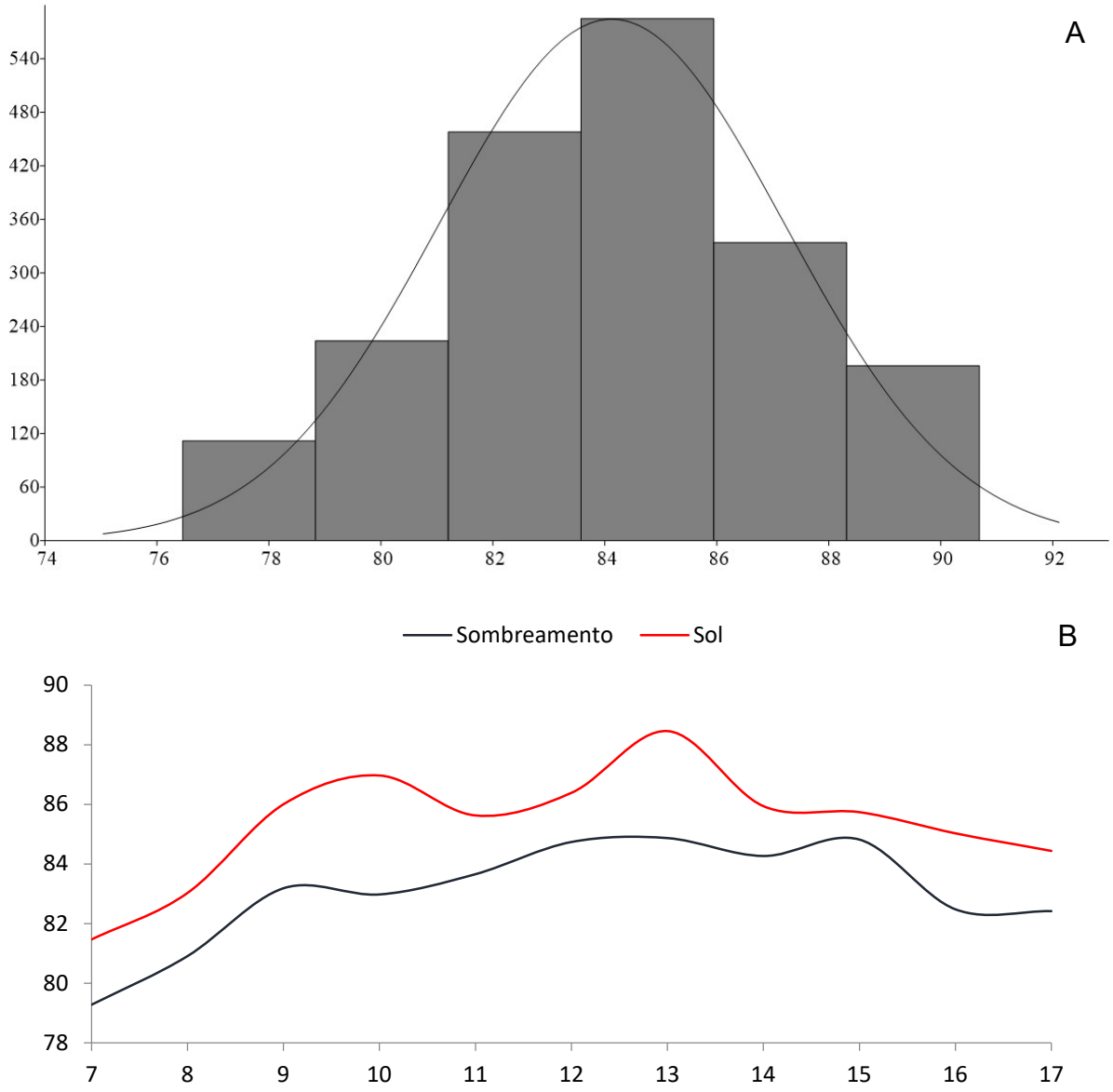
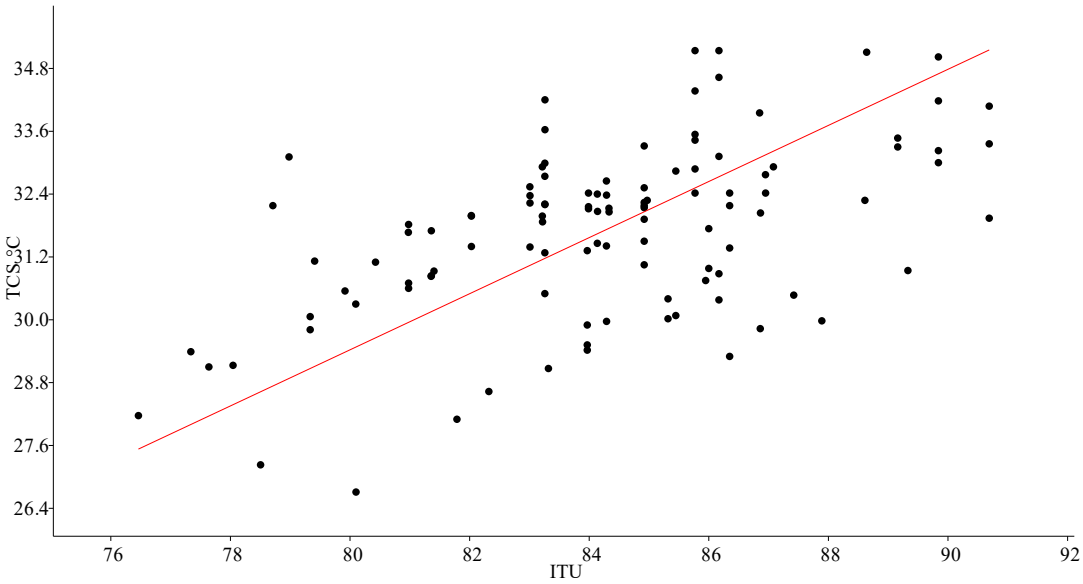


Figura 1. Distribuição dos valores de ITU durante todo o período experimental (A) e entre os horários de coleta (B) em ambientes providos ou não de sombreamento. Valores de P = Coleta (P<0,05); Horário (P<0,05); Ambiente (P<0,05).

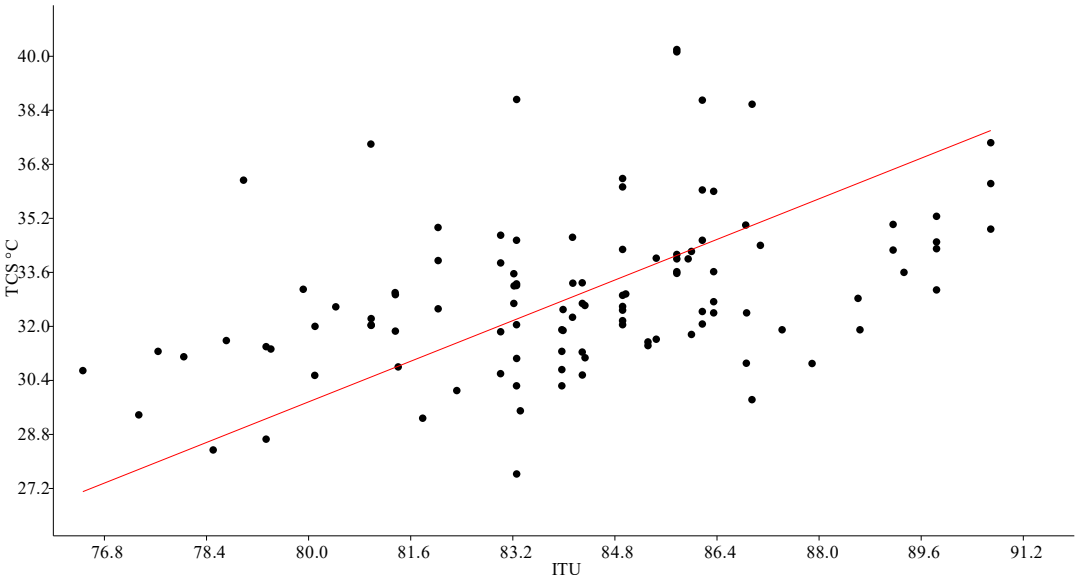
Todos os efeitos considerados no modelo influenciam (P<0,05) nos resultados do TCS, sendo o efeito com maior acúmulo de variância o horário do dia, seguido do grupo genético. Animais NA apresentaram maior TCS (33,00±2,31), sendo diferente significativamente do NE (31,71±1,65) e do NP (31,38±1,99).

Todavia, o ITU apresentou relação positiva de magnitude baixa (P<0,05) com a TCS, com valores dos coeficientes de determinação de 0,28, 0,16 e 0,19 respectivamente para o NE (Figura 2-A), NA (Figura 2-B) e NP (Figura 2-C).

A


TCS, °C
34.8
33.6
32.4
31.2
30.0
28.8
27.6
26.4
76
78
80
82
84
86
88
90
92
ITU

B


TCS °C
40.0
38.4
36.8
35.2
33.6
32.0
30.4
28.8
27.2
76.8
78.4
80.0
81.6
83.2
84.8
86.4
88.0
89.6
91.2
ITU

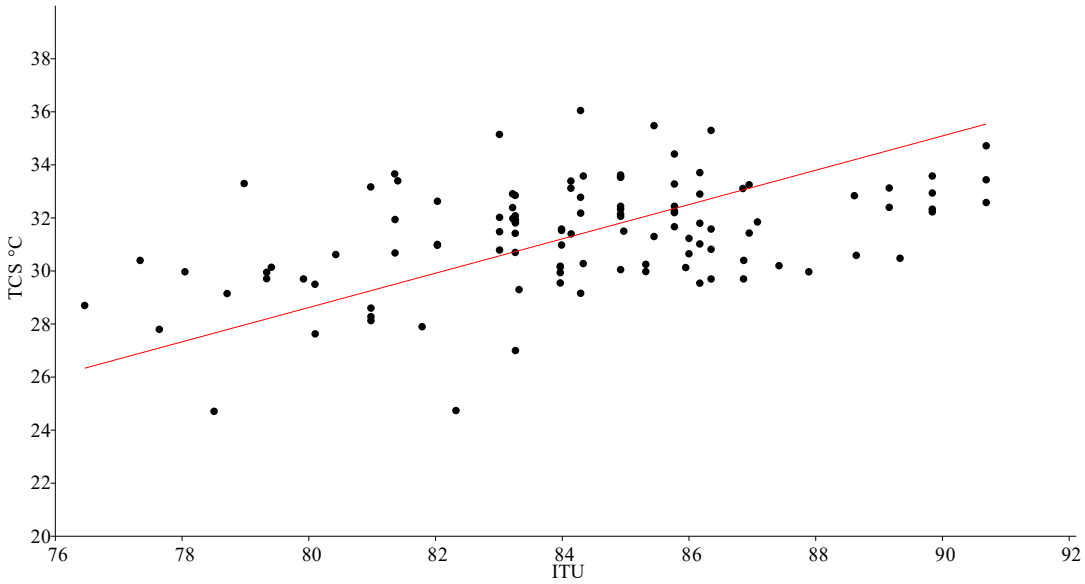


Figura 2. Relação do Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e temperatura corpórea superficial (TCS) (°C) em bezerros NE (A), NA (B) e NP (C).

Foram observadas diferenças significativas (P<0,05) entre NA em relação ao NP quando consideradas simultaneamente (MANOVA) as variáveis indicativas de estresse térmico (ITU e TCS) e comportamento de amamentação. O NE não diferiu (P>0,05) dos demais, com grande variação de respostas entre seus indivíduos. O NA apresentou maior TCS conjuntamente à menor atividade de amamentação (Figura 3).

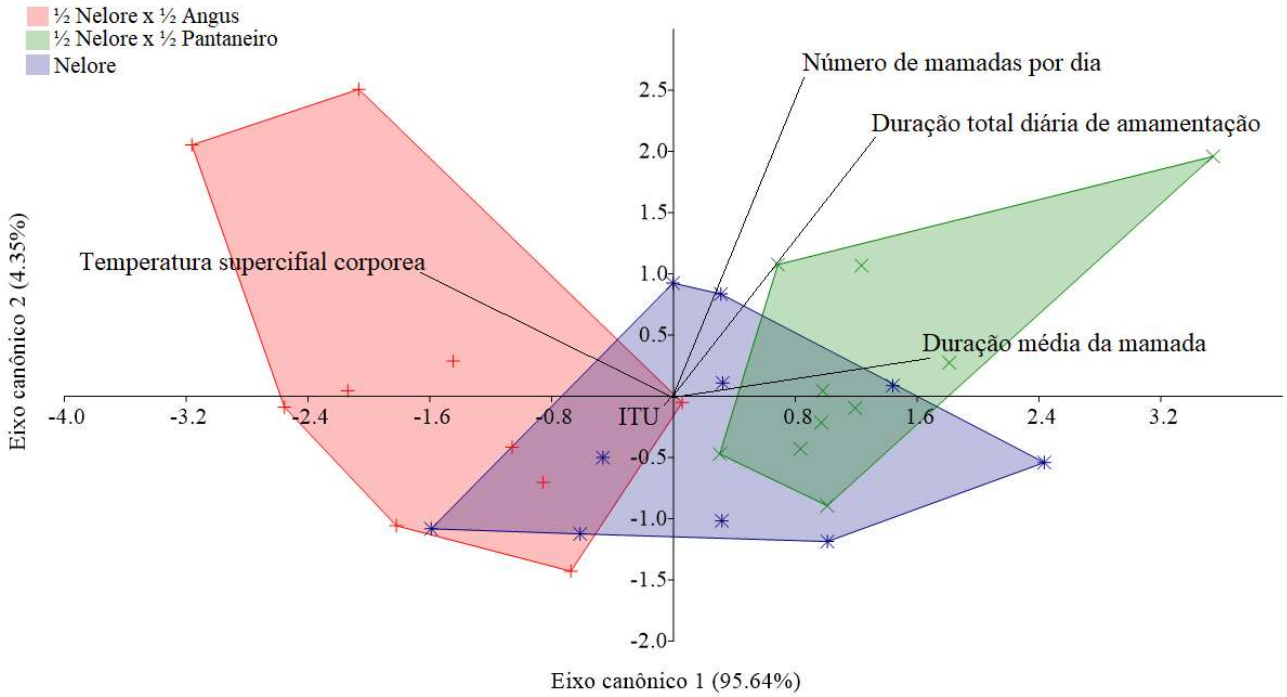
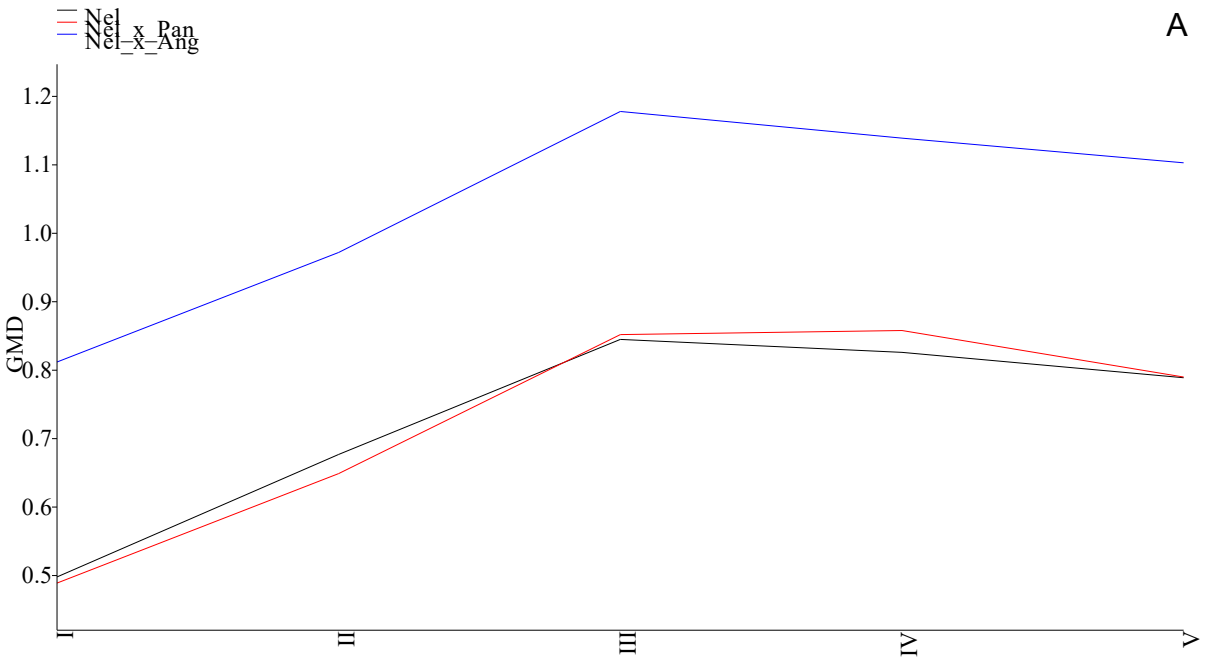


Figura 3. Biplot considerando o Índice de Temperatura e Umidade (ITU) e temperatura corpórea superficial (TCS) (ºC) e comportamento durante amamentação para o NE, NA e NP.

O IK e GMD foram maiores para o NA, apresentando diferenças significativas (P<0,05) (Figura 4-A). Entre NE e NP, não houveram diferenças significativas (P>0,05).



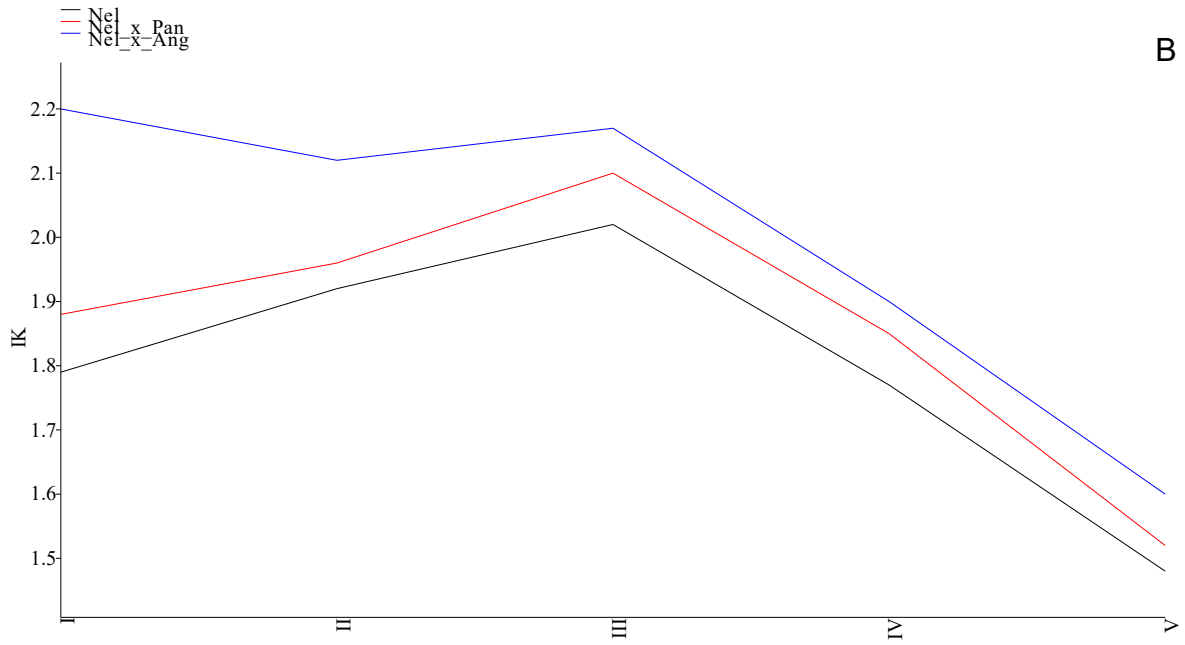


Figura 4. Ganho de peso (A) e índice de Kleiber (B) durante período amostral (I a V).

4. DISCUSSÃO

Indicadores de estresse térmico

Os níveis de ITU encontrados neste trabalho indicaram existência de estresse térmico que, segundo a metodologia de Armstrong (1994), variam entre desconforto ameno a severo. Ao comparar a condição de cada ambiente, provido ou não de sombreamento, a área sombreada propiciou níveis significativamente inferiores de ITU. Esta diferença é justificada pela condição de troca térmica auxiliada pelas árvores, que favorece a atuação de mecanismos de redução de estresse térmico (BAÊTA; SOUZA, 2010). O mesmo foi relatado anteriormente em diversos estudos (MORALES et al., 2017; JOSET et al., 2018; ARANHA et al., 2019; BOSI et al., 2020), os quais afirmam que oportunizar áreas sombreadas à criação de bovinos de corte reduz os níveis de ITU entre 3,7 (KARVATTE et al., 2016) a 8% (ALVES et al., 2019).

Neste trabalho, apesar da esperada redução nos níveis de ITU no local sombreado, a diferença entre os ambientes foi de apenas 2,83%, não sendo suficiente para alterar a classificação de estresse moderado para estresse ameno, ou inexistente. Isso pode ser justificado pelas altas temperaturas anuais características da região pantaneira, aliado ao fato das estações em que foram desenvolvidas o estudo serem qualificadas como o período mais crítico do ano em termos de conforto térmico (NASCIMENTO et al., 2017).

O horário do dia interferiu diretamente nos níveis de ITU, sendo o momento mais crítico por volta das 13 horas da tarde, assim como nos trabalhos de Moraes Júnior et al. (2010), Cavalcante et al. (2017) e Souza et al. (2017), os quais também destacaram maior desconforto térmico no período vespertino. Este tipo de situação pode influenciar não apenas o comportamento dos animais, como também suas condições fisiológicas, os quais passam a mobilizar energia para a termorregulação em detrimento do ganho de peso (SANTOS; CABRAL, 2021).

Ainda a respeito dos índices de estresse térmico, corroborando com Pantoja et al. (2018), os níveis de TCS encontrados apresentaram correlação positiva com os dados de ITU, exprimindo o fato de que quanto maior o índice de temperatura e umidade, mais elevada será a temperatura corpórea superficial; assim como a TCS encontrada neste trabalho acompanha sincronicamente, e significativamente a variação da temperatura ao longo do dia.

Animais oriundos do cruzamento NA apresentaram maior TCS, em resposta ao aumento proporcional nos níveis de ITU, indicando que exemplares de padrões raciais NA tendem a sofrer mais com altas temperaturas em comparação com cruzados NP e NE.

Isto pode se justificar na diferença de pelame entre os grupos genéticos pois, segundo Silva (2000), em regiões de climas quentes, animais com características de pelos menos espessos e menos densos são mais interessantes na facilitação da termorregulação, pois favorecem a perda de calor por convecção. Sabe-se que mestiços NA apresentam maior comprimento, número e densidade de pelos que animais NE (RIBEIRO et al., 2008), além disso, animais NE apresentam maior ângulo de inclinação do pelo em relação à epiderme (MÜLLER, 1989), o que favorece a adaptação destes ao clima tropical comparativamente aos mestiços NA.

Outra característica adaptativa do grupo NE é sua epiderme altamente pigmentada em combinação com pelame claro, uma consequência da seleção natural de espécies adaptadas às elevadas temperaturas, que visa proteger os tecidos da ação da radiação ultravioleta (SILVA et al., 2003). Em trabalho de Aranha et al. (2019), não houve diferença de desempenho em animais da raça Nelore entre ambientes providos e desprovidos de conforto térmico, confirmando a aclimatação da raça ao clima tropical. Ademais, de acordo com Müller (1989), zebuínos possuem maior número de glândulas sudoríparas que os taurinos, ou seja, maior facilidade em eliminar calor pelo suor, além disso, são providos de alelos relacionados à termotolerância e, consequentemente, maior capacidade adaptativa (HANSEN, 2004).

Todavia, animais taurinos também são capazes de desenvolver habilidades adaptativas, como o caso da raça naturalizada Pantaneiro, que se adaptaram por meio da seleção natural às condições alagadas e climáticas do Pantanal pelos últimos três séculos (McMANUS et al.,

2009). Segundo Dani e Oliveira (2013) e Barbosa et al. (2014), estes animais conseguem manter a homeostase, a normalidade de parâmetros fisiológicos e atividades comportamentais, como a demanda de menor consumo de água e maior interação social mesmo em períodos críticos de temperatura (LIMA et al., 2019). Estes traços podem ser justificados fisiologicamente à espessura de pelame e elevado número de glândulas sudoríparas, essenciais na dissipação de calor (MAZZA et al., 1992; BIANCHINI et al., 2006).

Ainda com relação à TCS, animais NE não diferiram significativamente de cruzados NP. Essa similaridade demonstra que ambas as raças apresentam maior habilidade adaptativa ao clima do bioma Pantanal.

Efeito do estresse térmico no comportamento de amamentação e Índice de Kleiber entre os grupos genéticos

Simultaneamente às variáveis de TCS e ITU, notou-se o nível de influência do aumento da temperatura (ambiente e superficial corpórea) sobre o comportamento de amamentação dos bezerros, a exemplo dos cruzados NA, animais com maiores índices de TCS, que obtiveram menor atividade de amamentação. Em contrapartida, os NE e os cruzados NP, de menores TCS, apresentaram mais ações para amamentação, denotando maior resistência e adaptabilidade às altas temperaturas. Para Das et al. (2000), animais zebuínos apresentam 0,6 vezes mais de frequência e 9,4 minutos a mais de duração de mamada em comparação com mestiços ½ zebuíno x ½ taurino.

Com relação ao ganho de peso, para Soberon et al. (2012), é durante o período de amamentação que os efeitos genéticos relacionados a esta variável são expressos, sendo os mesmos reflexos da qualidade e quantidade da ingestão de leite até o desmame. Entretanto, contrariando o dado anterior, independente do maior estresse térmico demonstrado pelos animais NA, o qual refletiu em menores eventos de mamadas, o GMD desses animais foi superior em comparação com animais NE e NP. Isto é justificado por sua maior eficiência (IK), a qual também foi significativamente superior aos demais grupos genéticos, que indica uma maior diluição das necessidades de mantenças.

Já entre os grupos NE e NP, não houveram diferenças significativas para GMD e IK, o que denota uma semelhança não apenas adaptativa, mas também em desempenho produtivo entre essas raças. Isso demonstra que, a vantagem da introdução de genes pantaneiros no rebanho vai além da questão adaptativa, visto que, com relação às características produtivas, o cruzamento NP se mostra semelhante em ganho de peso aos animais Nelore.

5. CONCLUSÃO

Os bezerros cruzados ½ Nelore x ½ Angus sofreram maior desconforto térmico em comparação com bezerros Nelore e cruzados ½ Nelore x ½ Pantaneiro, apresentando maiores índices de temperatura corpórea superficial e menor atividade de amamentação. Em contrapartida, apesar do ambiente desfavorável, os animais ½ Nelore x ½ Angus utilizaram de mecanismos de termólise para resistir ao desconforto térmico, apresentando maior ganho de peso e eficiência alimentar, mensurada pelo Índice de Kleiber, em comparação aos demais grupamentos genéticos. Os bezerros ½ Nelore x ½ Pantaneiro apresentaram maior adaptabilidade térmica ao ambiente, além de ganho de peso e Índice de Kleiber semelhantes aos animais Nelore.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, F.V., Costa, G.F., Mastelaro, A.P., Amaral, P.N.C., Alves, G.F., Laura, V.A. and Almeida, R.G., 2019. Impact of natural shade on the thermal comfort of animals in pastures of Mato Grosso do Sul, Brazil. Pesquisa Florestal Brasileira, edição especial, 39, 289.

Aranha, H.S., Andrighetto, C., Lupatini, G.C., Bueno, L.G.F., Trivelin, G.A., Mateus, G.P., Luz, P.A.C., Santos, J.M.F., Sekiya, B.M.S. and Vaz, R.F, 2019. Produção e conforto térmico de bovinos da raça Nelore terminados em sistemas integrados de produção agropecuária. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 71(5), 1686-1694.

Armstrong, D.V., 1994. Symposium: nutrition and heat stress. Dairy Science, 77(7), 2044-2050.

Arthur, P.F., Archer, J.A. and Herd, R.M. Feed intake and efficiency in beef cattle: overview of recent Australian research and challenges for the future. 2004. Australian Journal of Experimental Agriculture, 44(5), 361-369.

Baêta, F.C. and Souza, C.F., 2010. Ambiência em edificações rurais - conforto animal, 2. ed., (UFV, Viçosa).

Barbosa, A.C.B., Carneiro, P.L.S., Rezende, M.P.G., Ramos, I.O., Martins Filho, R. and Malhado, C.H.M., 2017. Parâmetros genéticos para características de crescimento e reprodutivas em bovinos Nelore no Brasil. Archivos de Zootecnia, 66(255), 449-452.

Barbosa, B.R.P., Santos, S.A., Abreu, U.G.P., Egito, A.A., Comastri Filho, J.A., Juliano, R.S., Paiva, S.R. and McManus, C.M., 2014. Tolerância ao calor em bovinos das raças Nelore branco, Nelore vermelho e Pantaneira. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, 15(4), 854-865.

Battistelli, J.V.F., Torres Junior, R.A.A., Menezes, G.R.O., Medeiros, S.R., Gomes, F.J. and Ovando, J.D., 2013. Desempenho de novilhos cruzados e Nelore durante a terminação em confinamento. In: Proceedings of the 10th Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal, Uberaba, 2013, (SBMA).

Bianchini, E., McManus, C.M., Lucci, C.M., Fernandes, M.C.B., Prescott, E., Mariante, A.D.S. and Egito, A.A., 2006. Características corporais associadas com a adaptação ao calor em bovinos naturalizados brasileiros. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 41, 1443–1448.

Bosi, C., Pezzopane, J.R.M. and Sentelhas, P.C., 2020. Silvopastoral system with Eucalyptus as a strategy for mitigating the effects of climate change on Brazilian pasturelands. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 92(1), 1-15.

Brown-Brandl, T.M., 2018. Understanding heat stress in beef cattle. Revista Brasileira de Zootecnia, 47.

Castanheira, M., McManus, C.M., Paula Neto, J.B., Paranhos da Costa, M.J.R., Mendes, F.D.C., Sereno, J.R.B., Bértoli, C.D. and Fioravanti, M.C.S., 2013. Maternal offspring behaviour in Curraleiro Pé Duro naturalized cattle in Brazil. Revista Brasileira de Zootecnia, 42(8), 584-591.

Cavalcante, S.M.L., Souza, M.S.R., Souza, M.A., Nascimento, L.C., Feitosa, J.V. and Costa, A.N.L., 2017. Índice de tolerância ao calor e respostas fisiológicas de vacas cruzadas no Semiárido Cearense. In: Proceedings of the 7th Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-Estar Animal, Jaboticabal, 2017, (UNESP).

Dani, S.U. and Oliveira, M.V.M., 2013. Cattle, cheese and conservation. Nature, 502(7472), 448.

Das, S.M., Redbo, I. and Wiktorsson, H., 2000. Effect of age of calf on suckling behavior and other behavioural activities of Zebu and crossbred calves during restricted suckling periods. Applied Animal Behaviour Science, 67(1-2), 47-57.

Ferreira, M.F., Lera, D.M., Duarte, K.M.R., Rodrigues, C.F.C. and Mezette, T.F., 2019. Avaliação de aspectos corporais, bem-estar e sanidade de bezerros Nelore e Nelore x Angus. In: Proceedings of the Simpósio de Inovação Tecnológica, Indaiatuba, 2019, (FATEC).

Hansen, P.J., 2004. Physiological and cellular adaptations of zebu cattle to thermal stress. Animal Reproduction Science, 82-83, 349-360.

Hammer, ø, Harper, D.A.T. and Ryan, P.D., 2001. Past: paleontological statistics software package for education and data analysis. Palaeontologia Electronica, 4(1), 1-9.

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, 2021. Banco de dados meteorológico: dados históricos anuais, (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília).

Joset, W.C.L., Silva, J.A.R., Godinho, L.A., Barbosa, A.V.C., Martorano, L.G. and Lourenço Junior, J.B., 2018. Thermoregulatory responses of female buffaloes reared under direct sunlight and shades areas in the dry season on Marajó Island, Brazil. Acta Scientiarum, 40, 1-6.

Karvatte, N., Klosowski, E.S., Almeida, R.G., Mesquita, E.E., Oliveira, C.C. and Alves, F.V., 2016. Shading effect on microclimate and thermal comfort indexes in intregated crop-livestock-forest systems in the Brazilian Midwest. International Journal of Biometeorology, 60(12), 1933-1941.

Kleiber, M., 1936. Problems involved in breeding for efficiency of food utilization. Journal of Animal Science, 1936b(1), 247-258.

Lima, P.G.L., Oliveira, M.V.M., Santos, M.G.R., Silva, K.V. and Soares, V., 2019. Behavior of Pantaneira and Girolando heifers reared on pastures in the four seasons of the year. Revista Caatinga, 32(3), 805-813.

Mazza, M.C.M., Mazza, C.A.S., Sereno, J.R.B., Santos, S.A. and Moura, A.C., 1992. Phenotypical characterization of Pantaneiro cattle in Brasil. Archivos de Zootecnia, 41, 477-484.

Mcmanus, C.M., Prescott, E., Paludo, G.R., Bianchini, E., Louvandini, H. and Mariante, A.S., 2009. Heat tolerance in naturalized Brazilian cattle breeds. Livestock Science, 120, 256-264.

Moraes Júnior, R.J., Garcia, A.R., Santos, N.F.A., Nahúm, B.S., Lourenço Junior, J.B., Araújo, C.V. and Costa, N.A., 2010. Conforto ambiental de bezerros bubalinos (Bubalus bubalis Linnaeus, 1758) em sistemas silvipastoris na Amazônia Oriental. Acta Amazonica, 40(4), 629-640.

Morales, A.M.T., Ceballos, M.C., Londoño, G.C., Cardona, C.A.C., Ramirez, J.F.N. and Costa, M.J.R.P., 2017. Welfare of cattle kept in intensive silvopastoral systems: a case report. Revista Brasileira de Zootecnia, 46(6), 478-488.

Müller, P.B., 1989. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos, 3. ed., (Sulina, Porto Alegre).

Nascimento, S.T., Rosetto, Y.P., Silva, A.A., Mac-Lean, P.A.B. and Tenório, J.P.L., 2017. Influência da temperature ambiente no verão na produção de leite de vacas holandesas. Pubvet, 11(3), 217-223.

Oliveira, L.O.F., Abreu, U.G.P., Dias, F.R.T., Fernandes, F.A., Nogueira, É. and Silva, J.C.B. 2016. Estimativa da população de bovinos no Pantanal por meio de modelos matemáticos e índices tradicionais. (Embrapa Pantanal, Corumbá).

Oliveira, N.M., Rezende, M.P.G., Abreu, U.G.P. and Souza, J.C., 2017. Environmental factors that affect the weaning weight of Nellore calves raised on a farm located in the ecótone Cerrado/Pantanal. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, 112(603-604), 59-64.

Pantoja, M.H.A., Silva, J.A.R., Delgado, M.L., Margarido, Y.M.M., Adami, C.O.R., Garcia, A.R. and Lourenço Júnior, J.B., 2018. Respostas fisiológicas e adaptabilidade de bubalinos ao clima equatorial amazônico. Revisa Acadêmica Ciência Animal, 16, 7-13.

Rezende, M.P.G., Luz, D.F., Ramires, G.G., Oliveira, N.M., Barbosa Filho, J.A. and Oliveira, M.V.M., 2014. Caracterização zoométrica de novilhas remanescentes da raça Pantaneira. Ciência Rural, 44(4), 706-709.

Ribeiro, A.R.B., Alencar, M.M. and Oliveira, M.C.S., 2008. Características do pelame de bovinos Nelore, Angus x Nelore e Senepol x Nelore. In: Proceedings of the 45th Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Lavras, 2008, (UFLA).

Santos, G.C.L. and Cabral, A.M.D., 2021. Índices bioclimáticos, modelagem matemática e índices estatísticos para avaliação de modelos utilizados na estimativa do conforto térmico animal. Research, Society and Development, 10(3), 1-12.

Scholtz, M.M., McManus, C.M., Okeyo, A.M. and Theunissen, A., 2011. Opportunities for beef production in developing countries of the southern hemisphere. Livestock Science, 142(1-3), 195-202.

Silva, R.G., 2000. Introdução à bioclimatologia animal, (Nobel, São Paulo).

Silva, R.G., La Scala Junior, N. and Tonhati, H., 2003. Radiative properties of the skin and haircoat of cattle and other animals. Transactions of the ASAE, 46, 913-918.

Soberon, F., Raffrenato, E., Everett, R.W. and VanAmburgh, M.E., 2012. Preweaning milk replacer intake and effects on long-term productivity of dairy calves. Journal of Dairy Science, 95(2), 783-793.

Souza, M.A., Brito Filho, M.P., Lima, W.T., Costa, M.R.G.F., Feitosa, J.V. and Costa, A.N.L., 2017. Correlações de parâmetros fisiológicos de vacas Girolando criadas no semiárido Cearense. In: Proceedings of the 7th Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-Estar Animal, Jaboticabal, 2017, (UNESO).

St-Pierre, N.R., Cobanov, B. and Schnitkey, G., 2003. Economic Losses from Heat Stress by US Livestock Industries. Jounal of Dairy Science, 86, E52-E77.

Thom, E.C., 1959. The Discomfort Index. Weatherwise, 12(2), 57-61.

1

CAPÍTULO 3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Animais taurinos apresentam melhores índices produtivos quando comparados às raças Nelore e mestiços ½ Nelore x ½ Pantaneiro, entretanto, melhores características adaptativas às intempéries da região do Pantanal, provêm da raça naturalizada Pantaneiro, a qual está sob o risco de extinção devido a escolha por raças mais produtivas, em detrimento de raças nativas.

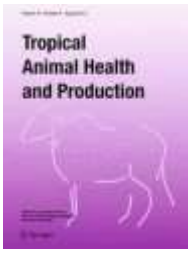
Ademais, a vantagem da utilização do cruzamento ½ Nelore x ½ Pantaneiro não se dá apenas na adaptabilidade destes animais, uma vez que demonstraram semelhança em ganho de peso e índice de Kleiber aos animais Nelores. Isso denota a capacidade desta raça em equivaler-se, ou até mesmo superar, animais comumente utilizados nesta região.

Os cruzamentos entre raças vêm se tornando um procedimento cada vez mais comum e acessível ao produtor de bovinos de corte. A realidade climática do Pantanal exige a seleção de animais com capacidades adaptativas e habilidade termorregulatória superior, sem dispensar características produtivas como eficiência alimentar e ganho de peso, por isso a preservação de material genético é essencial na seleção de bovinos de corte.

1

ANEXOS

ANEXO 1 - Normas para submissão: Revista Tropical Animal Health and Production



Tropical Animal Health and Production

Submission guidelines

Contents

Instructions for Authors

Authorship Policy

Authorship should incorporate and should be restricted to those who have contributed substantially to the work in one or more of the following categories:

• Conceived of or designed study

• Performed research

• Analyzed data

• Contributed new methods or models

• Wrote the paper

- It is the responsibility of the corresponding authors that the names, addresses and affiliations of all authors are correct and in the right order, that institutional approvals have been obtained and that all authors have seen and agreed to a submission. This includes single authorship papers where appropriate. If at all in doubt please double check with eg. Supervisors, line managers department heads etc.

Back to top

Types of articles

Manuscripts should be presented preferably in Times New Roman font, double spaced, using A4 paper size. Please use the automatic page and line numbering function to

number the pages and lines in your document and number the lines in a single continuous sequence.

Regular Articles: Articles should be as concise as possible and should not normally exceed approximately 4000 words or about 8 pages of the journal including illustrations and tables. Articles should be structured into the following sections;

(a) Abstract of 150-250 words giving a synopsis of the findings presented and the conclusions reached. The Abstract should be presented as a single continuous paragraph without subdivisions.

(b) Introduction stating purpose of the work

(c) Materials and Methods

(d) Results

(e) Discussion (conclusions should be incorporated in the discussion!)

(f) Acknowledgements

(g) Statement of Animal Rights

(h) Conflict of Interest Statement

(i) References

Short Communications and Technical Notes: Short Communications and Technical Notes should not normally exceed approximately 2000 words or about 4 pages of the journal, including illustrations, tables and references. An abstract of 150-250 words should be included and a minimum number of sub-headings may be included if it adds clarity to the article.

Short Communications report original scientific data.

Technical Notes describe innovative methodologies.

Reviews: Review articles will be welcomed. However, authors considering the submission of review articles are advised to consult the Editor-in-Chief in advance.

Correspondence: Letters on topics relevant to the aims of the Journal will be considered for publication by the Editor-in-Chief who may modify them.

It is the authors responsibility to ensure that submitted manuscripts comply with journal format as indicated in the current instructions to authors and free sample articles on the springer.com journal homepage.

Back to top

Ethical standards

Manuscripts submitted for publication must contain a statement to the effect that all human and animal studies have been approved by the appropriate ethics committee and have therefore been performed in accordance with the ethical standards laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments.

It should also be stated clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects under study should be omitted.

These statements should be added in a separate section before the reference list. If these statements are not applicable, authors should state: The manuscript does not contain clinical studies or patient data.

The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements

Back to top

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink "Submit manuscript" on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Please ensure you provide all relevant editable source files. Failing to submit these source files might cause unnecessary delays in the review and production process.

Costs of Color Illustrations

Online publication of color illustrations is always free of charge.

For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs of EUR 950 / US$ 1150 (+ local tax) per article, irrespective of the number of figures in it.

Back to top

Preprint Policy

Springer accepts posting of preprints of primary research manuscripts on preprint servers, authors' or institutional websites. Details of our policy on posting, licensing, citation of preprints and communications with the media about preprints of primary research manuscripts may be found here.

Authors should disclose details of preprint posting, including DOI and licensing terms, upon submission of the manuscript or at any other point during consideration at a Springer journal. Once the preprint is published, it is the author's responsibility to ensure that the preprint record is updated with a publication reference, including the DOI and a URL link to the published version of the article on the journal website.

Preprints may be cited in the reference list of articles under consideration at Springer journals as shown below:

Babichev, S. A., Ries, J. & Lvovsky, A. I. Quantum scissors: teleportation of single-mode optical states by means of a nonlocal single photon. Preprint at http://arxiv.org/abs/quant-ph/0208066 (2002).

Back to top

Title Page

Title Page

Please make sure your title page contains the following information.

Title

The title should be concise and informative.

Author information

- The name(s) of the author(s)
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Abstract

Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

For life science journals only (when applicable)

- Trial registration number and date of registration for prospectively registered trials
- Trial registration number and date of registration, followed by “retrospectively registered”, for retrospectively registered trials

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Statements and Declarations

The following statements should be included under the heading "Statements and Declarations" for inclusion in the published paper. Please note that submissions that do not include relevant declarations will be returned as incomplete.

- **Competing Interests:** Authors are required to disclose financial or non-financial interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Please refer to “Competing Interests and Funding” below for more information on how to complete this section.

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information as well as various examples of wording. Please revise/customize the sample statements according to your own needs.

Back to top

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX. We recommend using Springer Nature’s LaTeX template.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Please note:

Use the automatic page and line numbering function to number the pages and lines in your document.

Back to top

References

- 1. All publications cited in the text should be presented in the list of references. The typescript should be carefully checked to ensure that the spelling of the authors' names and dates are exactly the same as in the reference list.
- 2. In the text, refer to the author's name (without initial) and year of publication, followed, if necessary, by a short reference to appropriate pages. Examples:

'Peters (1985) has shown that . . . . . ''This is in agreement with results obtained later (Kramer, 1984, pp. 12--16)'

- 3. If reference is made in the text to a publication by three or more authors, the abbreviation et al. should be used. All names should be given in the list of references.
- 4. References cited together in the text should be arranged chronologically. The list of references should be arranged alphabetically by authors' surname(s) and chronologically by author. If an author in the list is also mentioned with co-authors the following order should be used: publications by the single author, arranged according to publication dates; publications of the same author with co-authors. Publications by the same author(s) in the same year should be listed as 1986a, 1986b, etc.
- 5. Use the following system for arranging each reference in the list:• For journal articles:Ahl, A.S., 1986. The role of vibrissae in behaviour: a status review, Veterinary Research Communications, 10, 245--268 • For books:Fox, J.G., Cohen, B.J. and Lowe, F.M., 1984. Laboratory Animal Medicine, (Academic Press, London) • For a paper in published symposia proceedings or a chapter in multi-author books:Lowe, K.F. and Hamilton, B.A., 1986. Dairy pastures in the Australian tropics and subtropics. In: G.T. Murtagh and R.M. Jones (eds), Proceedings of the 3rd Australian conference on tropical pastures, Rockhampton, 1985, (Tropical Grassland Society of Australia, St. Lucia; Occasional Publication 3), 68--79 • For unpublished theses, memoranda etc:Crowther, J., 1980. Karst water studies and environment in West Malaysia, (unpublished PhD thesis, University of Hull)• For Online documents: Doe J. Title of subordinate document. In: The dictionary of substances and their effects. Royal Society of Chemistry. 1999. http://www.rsc.org/dose/title of subordinate document. Accessed 15 Jan 1999
- 6. Do not abbreviate the titles of journals mentioned in the list of references.
- 7. Ttles of references should be given in the original language, except for the titles of publications in non-Latin alphabets, which should be transliterated, and a notation such as '(in Russian)' or '(in Greek, with English abstract)' added.
- 8. Citations of personal communications should be avoided unless absolutely necessary. When used, they should appear only in the text, using the format: 'E. Redpath, personal communication, 1986' and should not appear in the Reference List. Citations to the unpublished data of any of the authors should not be included unless the work has already been accepted for publication, in which case a reference should be given in the usual way with "in press" in place of the volume and page numbers.

Please pay attention to our policy regarding citations.

Back to top

Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

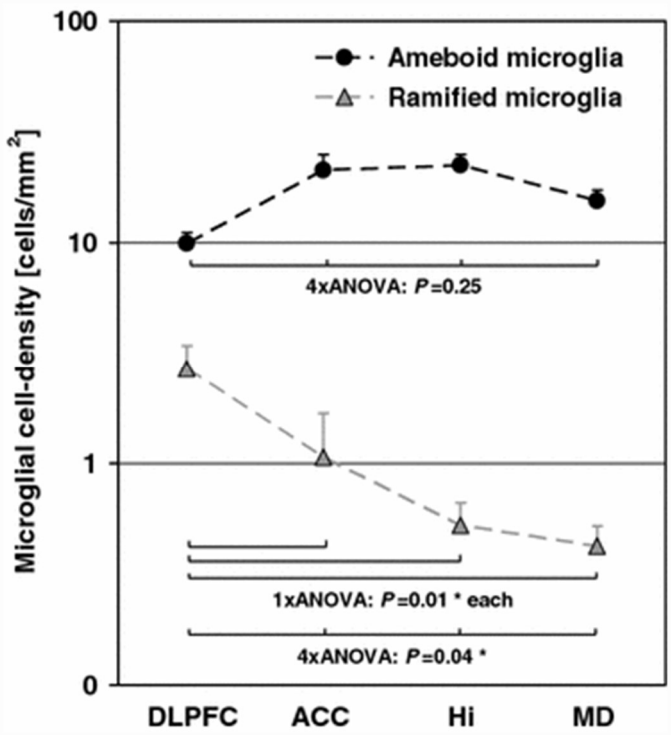
Back to top

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

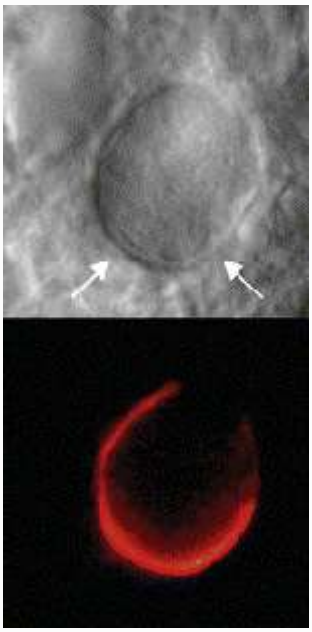
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



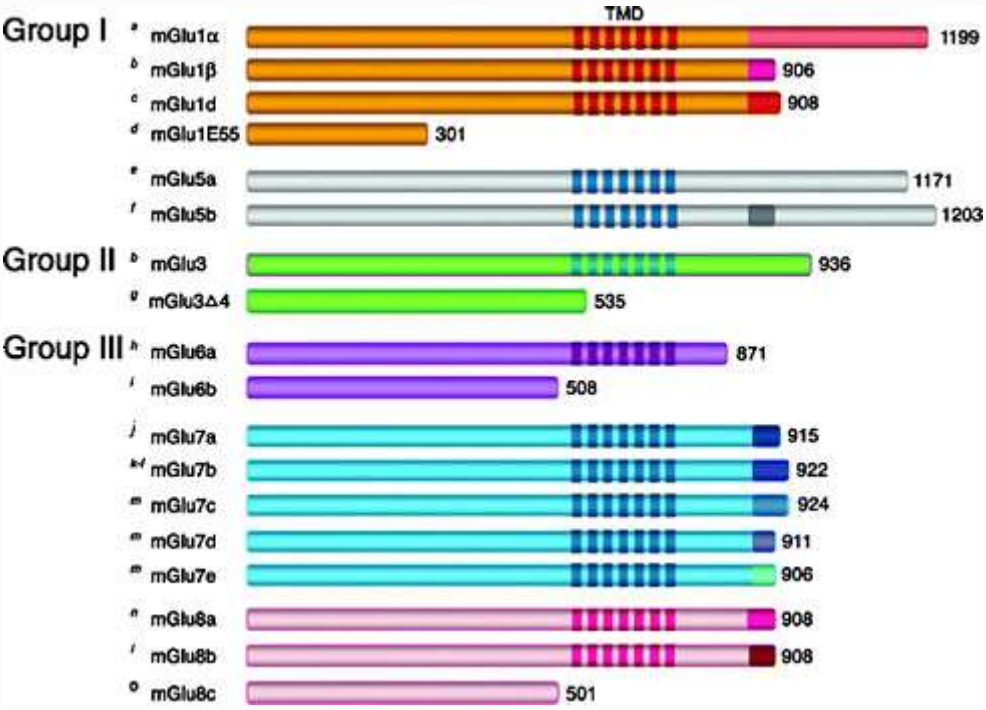
- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.

- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.

- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Back to top

Supplementary Information (SI)

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.
- High resolution (streamable quality) videos can be submitted up to a maximum of 25GB; low resolution videos should not be larger than 5GB.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB for high resolution files; 5 GB for low resolution files
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Back to top

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of

the claims made. Excessive and inappropriate self-citation or coordinated efforts among several authors to collectively self-cite is strongly discouraged.
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:

  - an erratum/correction may be placed with the article

  - an expression of concern may be placed with the article

- or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Back to top

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

Back to top

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Back to top

Competing Interests

Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Editorial Board Members and Editors are required to declare any competing interests and may be excluded from the peer review process if a competing interest exists. In addition, they should exclude themselves from handling manuscripts in cases where there is a competing interest. This may include – but is not limited to – having previously published with one or more of the authors, and sharing the same institution as one or more of the authors. Where an Editor or Editorial Board Member is on the author list they must declare this in the competing interests section on the submitted manuscript. If they are an author or have any other competing interest regarding a specific manuscript, another Editor or member of the Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review. These submissions are subject to the exact same review process as any other manuscript. Editorial Board Members are welcome to submit papers to the journal. These submissions are not given any priority over other manuscripts, and Editorial Board Member status has no bearing on editorial consideration.

Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.

It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst

others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement.Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential competing interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is **not added** to the manuscript itself. Under 'summary of requirements' (see below) funding information should be included in the '**Declarations**' section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Funding' and/or 'Competing interests'. Other declarations include Ethics approval, Consent, Data, Material and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

When all authors have the same (or no) conflicts and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from [...] under Grant Agreement No[...].
- This study was funded by [...]
- This work was supported by [...] (Grant numbers [...] and [...]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- **Financial interests:** Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company Wand owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.

  Non-financial interests: Author C is an unpaid member of committee Z.

- **Financial interests:** The authors declare they have no financial interests.

  Non-financial interests: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.

- **Financial interests:** Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.

  Non-financial interests: none.

- **Financial interests:** Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.

  Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no competing interests to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.

- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval

If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies

Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on **Informed Consent**.

Cell lines

If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.

It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.

Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).

Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)

Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.

Examples:

Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ **RRID:MMRRC_055641-UCD**

Cell Line: RST307 cell line **RRID:CVCL_C321**

Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, **RRID:AB_2722109**

Plasmid: mRuby3 plasmid **RRID:Addgene_104005**

Software: ImageJ Version 1.2.4 **RRID:SCR_003070**

RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration

The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.

To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example www.clinicaltrials.gov or any of the primary registries that participate in the WHO International Clinical Trials Registry Platform.

The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.

For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered’ should be included as the last line of the manuscript abstract.

Standards of reporting

Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.

Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal's Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:

Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)

Observational studies (STROBE)

Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)

Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)

Case reports (CARE)

Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)

Qualitative research (SRQR) and (COREQ)

Animal pre-clinical studies (ARRIVE)

Quality improvement studies (SQUIRE)

Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. ...).

• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date.../No. ...).

• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.

• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number: ...).

Examples of statements to be used for a retrospective study:

• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.

• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.

• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.

Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:

• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.

• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.

Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is a minor or incapable or legal representative) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.

• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered "informed". However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies. A consent to publish form can be found

here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for **"Consent to participate"**:

Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.

Informed consent was obtained from legal guardians.

Written informed consent was obtained from the parents.

Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for **"Consent to publish"**:

The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.

The participant has consented to the submission of the case report to the journal.

Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.

Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Back to top

Research involving animals, their data or biological material

The welfare of animals (vertebrate and higher invertebrate) used for research, education and testing must be respected. Authors should supply detailed information on the ethical treatment of their animals in their submission. For that purpose they may use the ARRIVE checklist which is designed to be used when submitting manuscripts describing animal research.

For studies involving client-owned animals, authors must also document informed consent from the client or owner and adherence to a high standard (best practice) of veterinary care.

Authors are recommended to comply with:

• The International Union for Conservation of Nature (IUCN) Policy Statement on Research Involving Species at Risk of Extinction and consult the IUCN red list index of threatened species.

• Convention on the Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora

When reporting results authors should indicate:

• … that the studies have been approved by a research ethics committee at the institution or practice at which the studies were conducted. Please provide the name of ethics committee and relevant permit number;

• … whether the legal requirements or guidelines in the country and/or state or province for the care and use of animals have been followed.

Researchers from countries without any legal requirements or guidelines voluntarily should refer to the following sites for guidance:

– The Basel Declaration describes fundamental principles of using animals in biomedical research

– The International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS) provides ethical guidelines for researchers as well as editors and reviewers

– The Association for the study of Animal Behaviour describes ethical guidelines for the treatment of animals in research and teaching

– The International Association of Veterinary Editors' Consensus Author Guidelines on Animal Ethics provide guidelines for authors on animal ethics and welfare

Researchers may wish to consult the most recent (ethical) guidelines available from relevant taxon-oriented professional societies.

If a study was granted exemption or did not require ethics approval, this should also be detailed in the manuscript.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

• All procedures involving animals were in compliance with the European Community Council Directive of 24 November 1986, and ethical approval was granted by the Kocaeli University Ethics Committee (No. 29 12 2014, Kocaeli, Turkey).

• All procedures performed in the study were in accordance with the ARVO Statement for Use of Animals in Ophthalmic Vision and Research. The ethical principles established by the National Institutes of Health Guide for the Care and Use of Laboratory Animals (NIH Publications No. 8523, revised 2011) were followed. The research protocol was approved by the Ethics Committee on Animal Use (Protocol No. 06174/14) of FCAV/Unesp, Jaboticabal.

• This study involved a questionnaire-based survey of farmers as well as blood sampling from their animals. The study protocol was assessed and approved by Haramaya University, research and extension office. Participants provided their verbal informed consent for animal blood sampling as well as for the related survey questions. Collection

of blood samples was carried out by veterinarians adhering to the regulations and guidelines on animal husbandry and welfare.

• All brown bear captures and handling were approved by the Ethical Committee on Animal Experiments, Uppsala, Sweden (Application C18/15) and the Swedish Environmental Protection Agency in compliance with Swedish laws and regulations.

• The ethics governing the use and conduct of experiments on animals were strictly observed, and the experimental protocol was approved by the University of Maiduguri Senate committee on Medical Research ethics. Proper permit and consent were obtained from the Maiduguri abattoir management, before the faecal samples of the cattle and camels slaughtered in this abattoir were used for this experiment.

Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:

• No approval of research ethics committees was required to accomplish the goals of this study because experimental work was conducted with an unregulated invertebrate species.

• As the trappings of small mammals were conducted as part of regular pest control measures in accordance with the NATO Standardized Agreement 2048 "Deployment Pest and Vector Surveillance and Control ", no approval by an ethics committee was required.

• All experiments have been conducted as per the guidelines of the Institutional Animal Ethics Committee, Department of Zoology, Utkal University, Bhubaneswar, Odisha, India. However, the insect species used in this study is reared for commercial production of raw silk materials, as a part of agro-based industry. Therefore, use of this animal in research does not require ethical clearance. We have obtained permission from the office of Research officer sericulture, Baripada, Orissa, India for the provision of infrastructure and support for rearing of silkworm both in indoor and outdoor conditions related to our study to promote sericulture practices.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

After acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Once typesetting is complete, you will receive a link asking you to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article as well as arrange rights and payment of any associated publication cost.

Once you have completed this, your article will be processed and you will receive the proofs.

Article publishing agreement

Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Online publication of color illustrations is free of charge. For color in the print version, authors will be expected to make a contribution towards the extra costs.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Back to top

Open Choice

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Back to top

Research Data Policy and Data Availability Statements

This journal operates a type 3 research data policy. A submission to the journal implies that materials described in the manuscript, including all relevant raw data, will be freely available to any researcher wishing to use them for non-commercial purposes, without breaching participant confidentiality.

Data availability

All original research must include a data availability statement. Data availability statements should include information on where data supporting the results reported in the article can be found, if applicable. Statements should include, where applicable, hyperlinks to publicly archived datasets analysed or generated during the study. For the purposes of the data availability statement, "data" is defined as the minimal dataset that would be necessary to interpret, replicate and build upon the findings reported in the article. When it is not possible to share research data publicly, for instance when individual privacy could be compromised, data availability should still be stated in the manuscript along with any conditions for access. Data availability statements can take one of the following forms (or a combination of more than one if required for multiple datasets):

1. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available in the [NAME] repository, [PERSISTENT WEB LINK TO DATASETS]

2. The datasets generated during and/or analysed during the current study are available from the corresponding author on reasonable request.

3. All data generated or analysed during this study are included in this published article [and its supplementary information files].

4. The datasets generated during and/or analysed during the current study are not publicly available due [REASON(S) WHY DATA ARE NOT PUBLIC] but are available from the corresponding author on reasonable request.].

5. Data sharing not applicable to this article as no datasets were generated or analysed during the current study.

6. The data that support the findings of this study are available from [THIRD PARTY NAME] but restrictions apply to the availability of these data, which were used under licence for the current study, and so are not publicly available. Data are however

available from the authors upon reasonable request and with permission of [THIRD PARTY NAME].

More templates for data availability statements, including examples of openly available and restricted access datasets, are available here:

Data availability statements

Data repositories

This journal strongly encourages that all datasets on which the conclusions of the paper rely are available to readers. We encourage authors to ensure that their datasets are either deposited in publicly available repositories (where available and appropriate) or presented in the main manuscript or additional supporting files whenever possible. Please see Springer Nature's information on recommended repositories.

List of Repositories

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may be used where appropriate.

Data citation

The journal also requires that authors cite any publicly available data on which the conclusions of the paper rely. Data citations should include a persistent identifier (such as a DOI), should be included in the reference list using the minimum information recommended by DataCite, and follow journal style. Dataset identifiers including DOIs should be expressed as full URLs.

Research data and peer review

Peer reviewers are encouraged to check the manuscript's Data availability statement, where applicable. They should consider if the authors have complied with the journal's policy on the availability of research data, and whether reasonable effort has been made to make the data that support the findings of the study available for replication or reuse by other researchers. Peer reviewers are entitled to request access to underlying data (and code) when needed for them to perform their evaluation of a manuscript.

If the journal that you're submitting to uses double-blind peer review and you are providing reviewers with access to your data (for example via a repository link, supplementary information or data on request), it is strongly suggested that the

authorship in the data is also blinded. There are data repositories that can assist with this and/or will create a link to mask the authorship of your data.

Authors who need help understanding our data sharing policies, help finding a suitable data repository, or help organising and sharing research data can access our Author Support portal for additional guidance.

For more information:

http://www.springernature.com/gp/group/data-policy/faq

Back to top

English Language Editing

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

- Getting a fast, free online grammar check.
- Asking a colleague who is proficient in English to review your manuscript for clarity.
- Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
- Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts. Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below.

Free online grammar check

English language tutorial

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

Please note that the use of a language editing service is not a requirement for publication in this journal and does not imply or guarantee that the article will be selected for peer review or accepted.

If your manuscript is accepted it will be checked by our copyeditors for spelling and formal style before publication.